

Informações Trimestrais - ITR

Solar Bebidas S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais (ITR)

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T25 e 9M25

“No 3T25, crescemos EBITDA e lucro líquido, aumentando nosso *market share* de refrigerantes. Nossos projetos de expansão de capacidade produtiva continuam como uma de nossas prioridades e permanecemos confiantes na força de nossas marcas, na nossa execução de mercado e na captura de eficiência em nossas operações” – André Salles, CEO

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

- +1,1pp de *market share* em refrigerantes (Fonte: Nielsen)
- +0,6% de Volume de Não Alcoólicos e -0,4% de Volume Total
- +65,5% de Volume em Coca-Cola sem Açúcar
- +8,0% de Lucro Bruto Ajustado, com Margem Bruta Ajustada de 38,3% (-0,9pp)
- +7,9% de Ebitda Ajustado, com Margem Ebitda Ajustada de 20,4% (-0,5pp)
- +15,4% de Lucro Líquido Ajustado, com Margem Líquida Ajustada de 10,4% (+0,4pp)

DESTAQUES DO ACUMULADO DOS NOVE MESES DE 2025

- +2,3% de Volume de Não Alcoólicos e 1,2% de Volume Total
- +79,0% de Volume em Coca-Cola sem Açúcar
- +9,4% de Lucro Bruto Ajustado, com Margem Bruta Ajustada de 38,2% (-0,6pp)
- +11,1% de Ebitda Ajustado, com Margem Ebitda Ajustada de 20,0% (+0,0pp)
- +21,0% de Lucro Líquido Ajustado, com Margem Líquida Ajustada de 10,5% (+0,9pp)

Resultado Consolidado recorrente¹ <i>(em R\$ mil, exceto volume em '000 Caixas Unitárias²)</i>	3T25	3T24	Δ Total %	9M25	9M24	Δ Total %
Volume Total	142.304	142.945	-0,4%	410.359	405.465	1,2%
Não Alcoólicos	136.139	135.264	0,6%	392.829	383.847	2,3%
Alcoólicos	6.165	7.681	-19,7%	17.529	21.618	-18,9%
Receita Bruta	4.372.264	3.909.039	11,9%	12.185.516	10.849.519	12,3%
Não Alcoólicos	3.954.307	3.470.472	13,9%	11.050.769	9.618.517	14,9%
Alcoólicos	417.957	438.567	-4,7%	1.134.747	1.231.002	-7,8%
Receita Líquida	3.200.698	2.896.794	10,5%	8.936.282	8.030.589	11,3%
Receita Líquida Ajustada	3.200.698	2.896.794	10,5%	8.936.282	8.043.948	11,1%
Lucro Bruto	1.224.857	1.134.607	8,0%	3.413.391	3.106.689	9,9%
% Margem Bruta	38,3%	39,2%	-0,9pp	38,2%	38,7%	-0,5pp
Lucro Bruto Ajustado	1.224.857	1.134.607	8,0%	3.413.391	3.120.048	9,4%
% Margem Bruta Ajustada	38,3%	39,2%	-0,9pp	38,2%	38,8%	-0,6pp
Ebitda	645.462	604.064	6,9%	1.785.025	1.586.219	12,5%
Margem Ebitda %	20,2%	20,9%	-0,7pp	20,0%	19,8%	+0,2pp
Ebitda Ajustado	653.515	605.765	7,9%	1.785.847	1.606.779	11,1%
Margem Ebitda Ajustada %	20,4%	20,9%	-0,5pp	20,0%	20,0%	+0,0pp
Lucro Líquido	327.942	292.827	12,0%	965.557	750.991	28,6%
Margem Líquida %	10,2%	10,1%	+0,1pp	10,8%	9,4%	+1,5pp
Lucro Líquido Ajustado	332.064	287.676	15,4%	935.316	773.042	21,0%
Margem Líquida Ajustada %	10,4%	9,9%	+0,4pp	10,5%	9,6%	+0,9pp

(1) Resultado ajustado excluindo itens não recorrentes (extraordinários). Conciliação no “Detalhamentos dos Itens não Recorrentes” deste documento.

(2) 01 Caixa Unitária corresponde a 5,678 Litros.

Mensagem da Administração

Encerramos o 3T25 com um crescimento de 10,5% na Receita Líquida Ajustada, um Ebitda Ajustado de R\$653,5 milhões (+7,9% vs 3T24), com margem Ebitda Ajustada de 20,4% (-0,5pp vs 3T24).

Não obstante a desaceleração no mercado, o volume de não alcoólicos cresceu +0,6% em não alcoólicos versus o 3T24 (+2,3% vs 9M24). Destaca-se o desempenho de Chás, Néctar e Refrigerantes (+ 16%, +14% e +1%, versus 3T24, respectivamente), sempre priorizando o crescimento rentável por meio de embalagens individuais, produtos de baixas calorias, avanço das marcas *premium* e uma combinação de canais mais rentáveis.

Já o segmento de alcoólicos teve uma queda de -19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (-18,9% vs 9M24), em função basicamente do desempenho da categoria de cervejas (-22,0% vs 3T24). Alguns fatores contribuíram para essa redução, principalmente a mudança no escopo de atendimento de algumas áreas geográficas (PB e PE) e canais (off-premise), que deixaram de ser atendidos diretamente pela Solar. Tal queda foi parcialmente compensada pelo desempenho da categoria de destilados, que cresceu +32,7% vs 3T24 (+18,7% vs 9M24), além do avanço de duplo dígito de Schweppes Mixed.

O Lucro Bruto Ajustado cresceu 8,0%, porém, a Margem Bruta contraiu 0,9pp, alcançando 38,3% no 3T25, como reflexo de custos mais altos em função do impacto cambial e maiores gastos com fretes devido às limitações de capacidade produtiva.

Nosso Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$332 milhões no 3T25 (+15,4% vs 3T24), registrando expansão na Margem Líquida Ajustada de +0,4pp. No acumulado do ano, o Lucro Líquido Ajustado chegou a R\$935,3 milhões (+21,0 vs 9M24), com expansão de Margem Líquida Ajustada de +0,9pp.

Continuamos focados nos projetos de expansão de nossa capacidade produtiva e armazenagem. Realizamos um investimento de R\$858,7 milhões de investimento no 9M25 (+79,6% vs 9M24). Além da linha de PET inaugurada recentemente em São Luiz do Maranhão, devemos inaugurar outras 3 linhas de PET, 1 linha de retornável e 1 linha de água até o final de 2026. Mesmo assim, conseguimos manter o baixo endividamento, 0,37x dívida líquida sobre o Ebitda Ajustado dos últimos doze meses.

Na frente tecnológica, seguimos acelerando nossa agenda de transformação digital com foco em escalabilidade e inteligência de dados. Consolidamos plataformas integradas para gestão de operações e experiência do cliente, ampliamos a automação em processos críticos na indústria e logística, e evoluímos em *Advanced Analytics* para suportar decisões em tempo real. Nossos canais digitais já representam 42% do faturamento referente ao acumulado dos 9 meses de 2025, impulsionados por soluções de e-commerce e integração omnicanal. Além disso, avançamos em infraestrutura cloud e segurança cibernética, garantindo resiliência e performance para sustentar o crescimento e novos modelos de negócio da companhia.

Na temática de valorização das pessoas, a Solar foi reconhecida em 2025 como uma das 10 melhores empresas para trabalhar no Brasil pelo ranking nacional do Great Place to Work (GPTW). Além desse destaque nacional, a empresa brilhou nas premiações regionais, alcançando o 1º lugar em Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Adicionalmente a Solar é considerada empresa Top of Mind de RH em Atração de Talentos pelo 4º ano consecutivo.

Pelo segundo ano consecutivo, a Solar foi eleita como a melhor empresa de Alimentos e Bebidas do Nordeste segundo o anuário Valor 1000 do Jornal Valor Econômico, que leva em conta critérios faturamento, crescimento, rentabilidade, tamanho da companhia, critérios ESG e outros critérios. Com nosso desempenho, subimos para a 122ª posição entre as mil maiores empresas por faturamento líquido do Brasil (128ª em 2024) e estamos entre as 10 maiores do Nordeste.

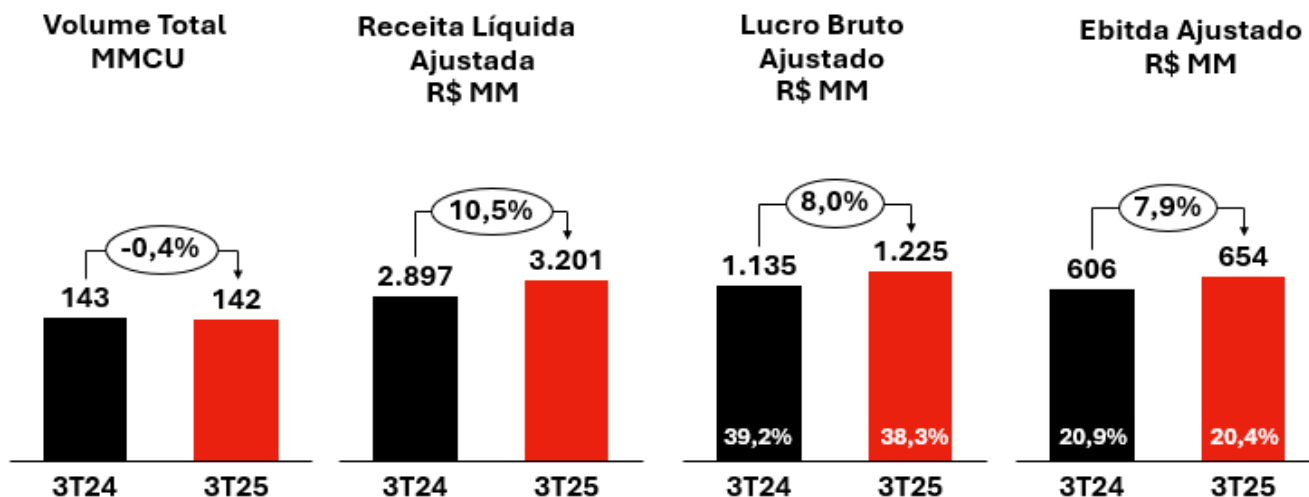
Sustentabilidade – Agenda

A agenda ESG é parte importante de nosso negócio. Dada a dimensão e a abrangência de nossa empresa, temos a capacidade de impactar positivamente nossa cadeia produtiva e a comunidade ao nosso redor. Como signatários do Pacto Global da ONU, reconhecemos nosso dever de agir de forma exemplar e, nos principais aspectos de nosso negócio, impulsionar avanços ou até mesmo transformações significativas em questões importantes. Nesse contexto, destacamos os seguintes pontos:

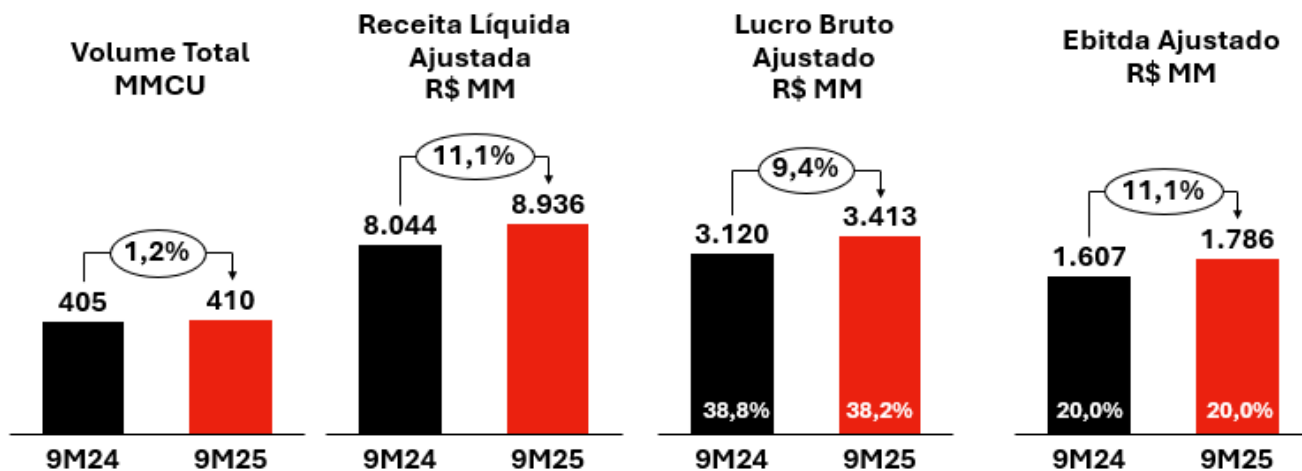
- A Solar, em parceria com a startup Yby Soluções Sustentáveis, lançou a primeira edição do Empreende Catador em Belém-PA, programa de aceleração voltado ao fortalecimento da atuação empreendedora de catadoras e catadores de materiais recicláveis, que beneficiou 12 cooperativas. O programa oferece uma jornada intensiva de formação e tem como foco preparar as cooperativas para que se tornem organizações mais sustentáveis e capazes de acessar novas oportunidades de negócios.
- A Cirklo, uma das maiores recicladoras de garrafas PET do país, e a Solar Coca-Cola anunciaram a conclusão da estrutura de uma nova fábrica de reciclagem em Belém (PA). A unidade entra em operação em novembro, com o objetivo de fechar o ciclo de circularidade do plástico e solidificar a região como referência em sustentabilidade e terá capacidade para processar até 1.000 toneladas de PET mensalmente. Este volume representa um marco na estruturação da cadeia de reciclagem no Norte, gerando valor social, ambiental e econômico e a Solar será a principal parceira no fornecimento de volume de PET descartado, garantindo um sistema de ciclo sustentável.
- Em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil, a Solar atua com o Coletivo Online, programa que oferece curso online e gratuito destinado a jovens de menor renda de 16 a 25 anos que finalizaram ou estão concluindo o Ensino Médio. O objetivo é facilitar o entendimento sobre o mercado de trabalho e direcionar a juventude a vagas de trabalho e primeiro emprego. No 3T25, o programa formou mais de 10 mil jovens.
- Estamos avançando em direção a uma economia circular e sustentável. Tivemos incremento na quantidade de PET reciclável durante o 3T25, alcançando a marca de 31,2%, um aumento de 1,2pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos estados da Bahia, Ceará, Pará, Pernambuco e Rio Grande do Norte já coletamos mais resina PET do que consumimos em nossas operações.

Apoiados em nossa estratégia, na capacidade de execução de mercado, na força de nossas marcas e dedicação incansável dos nossos mais de 20 mil colaboradores e parceiros de negócio, seguimos confiantes na trajetória de crescimento sustentável. Mantemos nosso propósito de atender com excelência cada um dos nossos 380 mil pontos de venda diariamente e de ser referência em qualidade, produção e execução.

RESULTADOS CONSOLIDADOS NO TERCEIRO TRIMESTRE 2025



RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS NOVE MESES DE 2025



Volume de não alcóolicos encerrou o 3T25 com crescimento de 0,6% vs 3T24. Os principais destaques foram o desempenho de chá (+16,7%), néctar (14,5%), energéticos (+2,0%) e refrigerantes (+1,0%), com Coca-Cola™ crescendo 2,7% e Coca-Cola sem açúcar +65,5%. Já no 9M25, o volume de não alcoólicos cresceu 2,3% vs 9M24.

A performance em refrigerantes continua sólida, ancorada no avanço do *market share* de +1,1pp no 3T25 (+0,4pp 9M25) e no avanço do mix de produtos de baixas calorias de +7,3pp no 3T25 (+7,1pp 9M25). Além disso,

seguimos evoluindo com nossa estratégia de migração do modelo de atendimento nas áreas servidas por Distribuidores Autorizados - o *mix* de canal com atendimento direto cresceu +2,5pp no 3T25 (+2,8pp 9M25).

Já o volume de alcoólicos apresentou uma queda de -19,7% vs 3T24 (-18,9% vs 9M24) e foi impactado pelo desempenho de cerveja, que teve uma redução de -22,0% vs 3T24 (-20,7% vs 9M24), conforme os tópicos já mencionados na mensagem de administração. Esse desempenho foi parcialmente compensado pela performance de destilados +32,7% vs 3T24 (+18,7% vs 9M24) e Schweppes *Mixed* +20,4% vs 3T24 (+29,9% vs 9M24).

Receita Bruta avançou 11,9% no 3T25 (+12,3% 9M25), enquanto a Receita Bruta unitária de não alcoólicos avançou 13,2% no 3T25 (+12,3% 9M25). Esse crescimento foi impulsionado pela performance de refrigerantes e pelos seguintes fatores: i) nossa execução disciplinada de preços em todos os canais e regiões; ii) o *mix* favorável, estimulado pelo avanço das embalagens individuais e dos produtos de baixas calorias na categoria de refrigerantes; iii) a estratégia de mudança de modelo de atendimento em áreas de Distribuidores Autorizados e iv) crescimento das categorias de energético e de destilados.

Lucro Bruto Ajustado apresentou crescimento de +8,0% no 3T25 (+9,4% 9M25). Nossos custos foram afetados pelo aumento do preço do alumínio, do avanço do dólar frente ao real e por transferências de produtos entre fábricas em virtude de restrições de capacidade produtiva. Esses impactos foram parcialmente compensados por ganhos advindos de mix em embalagens, categorias e canais.

Ebitda Ajustado avançou 7,9% no 3T25, com redução de 0,5pp na margem, em virtude do impacto mencionado na Margem Bruta. Já no 9M25, o Ebitda Ajustado cresceu 11,1% e a margem Ebitda Ajustada ficou em 20,0%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. As Despesas Operacionais Ajustadas atingiram 23,9% sobre a Receita Líquida Ajustada no 3T25 (24,5% 9M25), redução de -0,3pp vs 3T24 e -0,5pp vs 9M24, devido às ações para ganhos de produtividade.

Lucro Líquido Ajustado cresceu +15,4%, alcançando 10,4% de margem líquida, com aumento de 0,4pp em relação ao 3T24, por conta de uma menor alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social. Já no 9M25, o Lucro Líquido Ajustado expandiu 21,0%, alcançando 10,5% de margem líquida, com aumento de 0,9pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa

(em R\$ mil)	9M25	9M24	Δ R\$	Δ %
Lucro Líquido Contábil	965.557	750.991	214.566	28,6%
Itens não monetários	683.364	779.891	(96.527)	-12,4%
Working Capital	(98.484)	14.590	(113.074)	-775,0%
Juros Pagos	(109.181)	(83.134)	(26.047)	31,3%
Imposto de Renda e Contr.Social	(124.842)	(142.660)	17.818	-12,5%
Caixa Operacional	1.316.414	1.319.678	(3.264)	-0,2%
% Caixa operacional / Receita Líquida	41,1%	45,6%		
Capex	(858.767)	(478.024)	(380.743)	79,6%
Atividades de Financiamento	(132.861)	(120.074)	(12.787)	10,6%
Dividendos	(582.131)	(830.428)	248.297	-29,9%
Varição de Caixa	(257.345)	(108.848)	(148.497)	136,4%
Caixa Início Período	891.945	818.760	73.185	8,9%
Caixa e Equivalentes	634.600	709.912	(75.312)	-10,6%

A Geração de Caixa Operacional foi de R\$1,3 bilhão no acumulado do ano e continua resiliente. Atingimos a marca de R\$858,7 milhões de investimento no 9M25 (+79,6% vs 9M24). Estamos progredindo na execução de nosso plano de investimentos, focados em aumentar a capacidade de produção de nossas fábricas e expandir a área de armazenagem em nossos centros de distribuição.

Liquidez e Endividamento

<i>(em R\$ mil)</i>	9M25	9M24
Caixa e equivalentes de caixa	634.600	709.912
Dívida bruta (R\$ MM)	1.595.105	1.375.733
Dívida líquida	960.505	665.821
% da dívida no curto prazo	28,3%	4,3%
% da dívida no longo prazo	71,7%	95,7%
EBITDA Ajustado	2.593.681	2.333.850
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,37x	0,29x

Terminamos o 3T25 com uma estrutura de dívida equilibrada, com 28,3% no curto prazo e 71,7% no longo prazo, refletindo nossa capacidade de gerenciar compromissos financeiros de forma eficaz. Além disso, mantivemos o baixo endividamento, como demonstrado pela nossa relação de dívida líquida sobre Ebitda Ajustado dos últimos doze meses de 0,37x.

Detalhamento dos itens não-recorrentes para o 3T25 e 9M25

Os Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia e são apresentadas conforme tabelas abaixo:

Conciliação das Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada e Lucro Bruto e Lucro Bruto Ajustado

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	3T25	3T24	Δ Total %	9M25	9M24	Δ Total %
Receita líquida	3.200.698	2.896.794	10,5%	8.936.282	8.030.589	11,3%
(+/-) Baixas Diversas	-	-	-	-	13.359	-
Receita Líquida Ajustada	3.200.698	2.896.794	10,5%	8.936.282	8.043.948	11,1%
Custo de produtos vendidos	(1.975.841)	(1.762.187)	12,1%	(5.522.891)	(4.923.900)	12,2%
% sobre a Receita Líquida	61,7%	60,8%	+0,9pp	61,8%	61,3%	+0,5pp
Lucro Bruto	1.224.857	1.134.607	8,0%	3.413.391	3.106.689	9,9%
% sobre a Receita Líquida	38,3%	39,2%	-0,9pp	38,2%	38,7%	-0,5pp
Lucro Bruto Ajustado	1.224.857	1.134.607	8,0%	3.413.391	3.120.048	9,4%
% sobre a Receita Líquida Ajustada	38,3%	39,2%	-0,9pp	38,2%	38,8%	-0,6pp

Conciliação das Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Ajustadas

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	3T25	3T24	Δ Total %	9M25	9M24	Δ Total %
Despesas gerais e administrativas	(168.583)	(158.179)	6,6%	(504.808)	(460.888)	9,5%
Despesas com vendas	(604.216)	(564.073)	7,1%	(1.778.365)	(1.596.203)	11,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	769	20.701	-96,3%	93.695	50.901	84,1%
Total Despesas Operacionais	(772.030)	(701.551)	10,0%	(2.189.478)	(2.006.190)	9,1%
% s/ Receita Líquida Ajustada	24,1%	24,2%	-0,1pp	24,5%	24,9%	-0,4pp
(+/-) Crédito Reintegra	-	-	-	(44.537)	-	-
(+/-) Contingências Fiscais / Honorários de Êxito	10.567	-	-	46.861	-	-
(+/-) Baixas Diversas	(2.514)	1.701	-	(8)	(4.644)	-
Total Despesas Operacionais Ajustadas	(763.977)	(699.850)	9,2%	(2.187.162)	(2.010.834)	8,8%
% s/ Receita Líquida Ajustada	23,9%	24,2%	-0,3pp	24,5%	25,0%	-0,5pp

Conciliação Ebitda e Ebitda Ajustado

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	3T25	3T24	Δ Total %	9M25	9M24	Δ Total %
Lucro Líquido	327.942	292.827	12,0%	965.557	750.991	28,6%
(+/-) Resultado financeiro	101.050	47.434	113,0%	263.214	186.845	40,9%
(+) Depreciação e amortização	196.928	164.395	19,8%	549.495	472.695	16,2%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	19.542	99.408	-80,3%	6.759	175.688	-96,2%
Ebitda	645.462	604.064	6,9%	1.785.025	1.586.219	12,5%
% Margem Ebitda	20,2%	20,9%	-0,7pp	20,0%	19,8%	+0,2pp
(+/-) Crédito Reintegra	-	-	-	(44.537)	-	-
(+/-) Contingências Fiscais / Honorários de Êxito	10.567	-	-	46.861	-	-
(+/-) Baixas Diversas	(2.514)	1.701	-	(1.502)	20.560	-
Ebitda Ajustado	653.515	605.765	7,9%	1.785.847	1.606.779	11,1%
% Margem Ebitda Ajustada	20,4%	20,9%	-0,5pp	20,0%	20,0%	+0,0pp

Conciliação Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	3T25	3T24	Δ Total %	9M25	9M24	Δ Total %
Lucro Líquido	327.942	292.827	12,0%	965.557	750.991	28,6%
% Margem Líquida	10,2%	10,1%	+0,1pp	10,8%	9,4%	+1,5pp
(+/-) Crédito Reintegra	-	-	-	(79.580)	-	-
(+/-) Contingências Fiscais / Honorários de Êxito	8.238	-	-	52.444	-	-
(+/-) Baixas Diversas	(4.116)	-5.151	-	(3.104)	22.051	-
Lucro Líquido Ajustado	332.064	287.676	15,4%	935.316	773.042	21,0%
% Margem Líquida Ajustada	10,4%	9,9%	+0,4pp	10,5%	9,6%	+0,9pp

Informações Contábeis

Balanço Patrimonial Consolidado

<i>(em R\$ mil)</i>	30.09.2025	30.09.2024	31.12.2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	634.600	709.912	891.945
Aplicações financeiras	213	192	195
Contas a receber de clientes	768.536	704.978	858.460
Estoques	1.110.728	1.113.047	1.062.021
Impostos a recuperar	451.099	372.270	326.319
Partes relacionadas	58.069	24	3.675
Instrumentos financeiros derivativos	20.231	74.874	42.875
Outros ativos	91.412	93.150	93.732
Total do ativo circulante	3.134.888	3.068.447	3.279.222
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	8.121	19.119	13.724
Conta vinculada	18.878	17.072	17.394
Depósitos judiciais	246.600	267.367	234.095
Impostos a recuperar	730.828	341.130	809.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.424	52.680	36.731
Instrumentos financeiros derivativos	55.004	-	23.975
Outros ativos	12.452	12.372	9.820
Investimentos	188.447	175.868	176.872
Imobilizado	4.159.472	3.378.871	3.739.597
Direito de uso	345.919	172.045	285.023
Intangível	2.472.555	2.496.045	2.496.207
Total do ativo não circulante	8.284.700	6.968.238	7.843.382
Total do ativo	11.419.588	10.036.685	11.122.604

Balanco Patrimonial Consolidado (continuação)

<i>(em R\$ mil)</i>	30.09.2025	30.09.2024	31.12.2024
Passivo circulante			
Fornecedores	1.900.301	1.654.330	1.917.430
Fornecedores - risco sacado	265.891	234.995	380.752
Empréstimos e financiamentos	292.305	38.150	159.060
Passivo de arrendamento	108.933	65.456	73.289
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	359.286	316.859	334.128
Obrigações tributárias	290.432	295.552	348.530
Tributos parcelados	767	1.198	651
Instrumentos financeiros derivativos	68.260	28.305	27.592
Subvenções governamentais	2.063	2.627	2.507
Partes relacionadas	125.552	197.944	148.723
Dividendos propostos	5.644	916	1.307
Outros passivos	27.797	12.522	31.015
Total do passivo circulante	3.447.231	2.848.854	3.424.984
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	931.015	1.191.786	1.035.452
Passivo de arrendamento	263.926	120.147	228.956
Tributos parcelados	1.342	5.406	1.901
Subvenções governamentais	3.837	4.136	3.983
Obrigações com antigos acionistas	18.878	17.072	17.394
Provisão para contingências	435.468	417.081	373.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	604.026	670.041	666.757
Outros passivos	17.414	14.423	21.208
Total do passivo não circulante	2.275.906	2.440.092	2.349.219
Patrimônio líquido			
Capital social	2.289.529	2.289.529	2.289.529
Reservas de capital	1.983.054	1.983.054	1.983.054
Ajustes de avaliação patrimonial	(29.951)	17.939	1.089
Reservas de lucros	1.450.375	450.765	1.068.743
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia	5.693.007	4.741.287	5.342.415
Participação dos acionistas não controladores	3.444	6.452	5.986
Total do patrimônio líquido	5.696.451	4.747.739	5.348.401
Total do passivo e patrimônio líquido	11.419.588	10.036.685	11.122.604

Demonstrações dos Resultados Consolidados

<i>(em R\$ mil)</i>	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional líquida	3.200.698	2.896.794	8.936.282	8.030.589
Custo de produtos vendidos	(1.975.841)	(1.762.187)	(5.522.891)	(4.923.900)
Lucro bruto	1.224.857	1.134.607	3.413.391	3.106.689
Despesas operacionais	(772.030)	(701.551)	(2.189.478)	(2.006.190)
Despesas gerais e administrativas	(168.583)	(158.179)	(504.808)	(460.888)
Despesas com vendas	(604.216)	(564.073)	(1.778.365)	(1.596.203)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	769	20.701	93.695	50.901
Lucro operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e resultado financeiro	452.827	433.056	1.223.913	1.100.499
Resultado de equivalência patrimonial	(4.293)	6.613	11.617	13.025
Lucro antes do resultado financeiro e impostos de renda e contribuição social	448.534	439.669	1.235.530	1.113.524
Resultado financeiro	(101.050)	(47.434)	(263.214)	(186.845)
Despesas financeiras	(183.410)	(105.217)	(599.026)	(384.437)
Receitas financeiras	82.360	57.783	335.812	197.592
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	347.484	392.235	972.316	926.679
Imposto de renda e contribuição social	(19.542)	(99.408)	(6.759)	(175.688)
Lucro líquido do exercício	327.942	292.827	965.557	750.991

Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado

(em R\$ mil)

	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	965.557	750.991
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Depreciação e amortização	549.495	472.695
Resultado de equivalência patrimonial	(11.617)	(12.008)
Reversão da provisão para perdas sobre investimentos	-	(1.400)
Valor residual de baixas do imobilizado	14.237	11.106
Constituição de provisão para contingências	14.923	26.774
Provisão para perdas de imobilizado e intangível	-	2.039
Provisão para perdas de estoque	(9.705)	(2.856)
Provisão para remuneração pessoal	76.035	88.316
Ajuste a valor presente	21.277	4.649
Provisão para perdas esperadas com contas a receber/descontos grandes redes	10.966	(4.228)
Créditos fiscais	(98.299)	-
Juros e rendimentos, líquidos	100.916	65.978
Variações monetárias	61.890	64.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.754)	64.710
	1.648.921	1.530.882
Contas a receber de clientes	77.487	100.454
Partes relacionadas	(77.565)	157.254
Estoques	(37.793)	(366.963)
Depósitos judiciais	(8.807)	(2.520)
Outros créditos	(304)	(8.180)
Fornecedores	(37.676)	131.445
Fornecedores - risco sacado	(115.120)	(33.545)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(50.877)	(37.154)
Obrigações tributárias líquido dos impostos a recuperar	153.472	110.212
Amortização de tributos parcelados	(443)	(1.172)
Provisão para contingências	6.154	(29.959)
Outros passivos	(7.012)	(5.282)
	1.550.437	1.545.472
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(72.783)	(62.677)
Pagamento de juros sobre debêntures	-	(1.582)
Pagamento de juros sobre subvenções governamentais	(192)	(411)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(36.206)	(18.464)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(124.842)	(142.660)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.316.414	1.319.678
Aplicações financeiras	6.718	4.585
Aumento de investimentos	-	563
Aquisição de imobilizado	(824.439)	(449.035)
Aquisição de intangível	(34.328)	(28.989)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(852.049)	(472.876)
Captações de empréstimos e financiamentos	(328)	25.228
Captações de subvenções governamentais	1.161	810
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(21.110)	(31.261)
Amortização de principal de subvenções governamentais	(1.975)	(4.455)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(25.874)	(35.160)
Amortização de principal de debêntures	-	(27.750)
Amortização de principal de passivo de arrendamento	(91.453)	(52.634)
Pagamento de dividendos	(582.131)	(830.428)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(721.710)	(955.650)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(257.345)	(108.848)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	891.945	818.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	634.600	709.912
	(257.345)	(108.848)

Declarações dos Diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores responsáveis pela elaboração das informações trimestrais da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

André Leonardo Alves Seabra Salles
Diretor Presidente

Aderson Couto Uchoa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declarações dos diretores sobre as informações trimestrais

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores responsáveis pela elaboração das informações trimestrais da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

André Leonardo Alves Seabra Salles
Diretor Presidente

Aderson Couto Uchoa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais individuais e consolidados.....	3
Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.....	8
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Solar Bebidas S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Solar Bebidas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho'.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Solar Bebidas S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.697	2.659	634.600	891.945
Aplicações financeiras	6	-	-	213	195
Contas a receber de clientes	7	-	-	768.536	858.460
Estoques	8	-	-	1.110.728	1.062.021
Impostos a recuperar	9	3.062	384	451.099	326.319
Partes relacionadas	10	27.078	28.461	58.069	3.675
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	20.231	42.875
Dividendos a receber		-	294.826	-	-
Outros ativos		319	289	91.412	93.732
Total do ativo circulante		38.156	326.619	3.134.888	3.279.222
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	6	-	-	8.121	13.724
Conta vinculada	11	-	-	18.878	17.394
Depósitos judiciais	21	219	208	246.600	234.095
Impostos a recuperar	9	9.507	11.778	730.828	809.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	3.604	1.728	46.424	36.731
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	55.004	23.975
Outros ativos		45	66	12.452	9.820
Investimentos	12	5.693.486	5.049.608	188.447	176.872
Imobilizado	13	-	-	4.159.472	3.739.597
Direito de uso	14	-	-	345.919	285.023
Intangível	15	-	-	2.472.555	2.496.207
Total do ativo não circulante		5.706.861	5.063.388	8.284.700	7.843.382
Total ativo					
		5.745.017	5.390.007	11.419.588	11.122.604

Notas	Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores	16	1.902	1.941	1.900.301	1.917.430
Fornecedores - risco sacado	17	-	-	265.891	380.752
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	292.305	159.060
Passivo de arrendamento	14	-	-	108.933	73.289
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		47.487	45.130	359.286	334.128
Obrigações tributárias	9	2.621	521	290.432	348.530
Tributos parcelados		-	-	767	651
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	68.260	27.592
Subvenções governamentais	20	-	-	2.063	2.507
Partes relacionadas	10	-	-	125.552	148.723
Dividendos propostos		-	-	5.644	1.307
Outros passivos		-	-	27.797	31.015
Total do passivo circulante		52.010	47.592	3.447.231	3.424.984
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	931.015	1.035.452
Passivo de arrendamento	14	-	-	263.926	228.956
Tributos parcelados		-	-	1.342	1.901
Subvenções governamentais	20	-	-	3.837	3.983
Obrigações com antigos acionistas	11	-	-	18.878	17.394
Provisão para contingências	21	-	-	435.468	373.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	604.026	666.757
Outros passivos		-	-	17.414	21.208
Total do passivo não circulante		-	-	2.275.906	2.349.219
Patrimônio líquido					
Capital social	23	2.289.529	2.289.529	2.289.529	2.289.529
Reservas de capital		1.983.054	1.983.054	1.983.054	1.983.054
Ajustes de avaliação patrimonial		(29.951)	1.089	(29.951)	1.089
Reservas de lucros		1.450.375	1.068.743	1.450.375	1.068.743
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da companhia		5.693.007	5.342.415	5.693.007	5.342.415
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.444	5.986
Total do patrimônio líquido		5.693.007	5.342.415	5.696.451	5.348.401
Total do passivo e patrimônio líquido		5.745.017	5.390.007	11.419.588	11.122.604

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Nove meses findos		Trimestre findo		Nove meses findos		Trimestre findo	
	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	24	-	-	-	8.936.282	8.030.589	3.200.698	2.896.794
Custo de produtos vendidos	25	-	-	-	(5.522.891)	(4.923.900)	(1.975.841)	(1.762.187)
Lucro bruto		-	-	-	3.413.391	3.106.689	1.224.857	1.134.607
Despesas e receitas operacionais								
Despesas gerais e administrativas	26	-	-	1.218	(504.808)	(460.888)	(168.583)	(158.179)
Despesas com vendas	27	-	-	-	(1.778.365)	(1.596.203)	(604.216)	(564.073)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	1	-	1	93.695	50.901	769	20.701
		1	-	1	2.189.478	(2.006.190)	(772.030)	(701.551)
Lucro operacional antes do resultado de equivalência e resultado financeiro		1	-	1	1.223.913	1.100.499	452.827	433.056
Resultado de equivalência patrimonial		962.221	748.331	323.792	291.276	11.617	13.025	(4.293)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos de renda e contribuição social		962.222	748.331	323.793	292.495	1.235.530	1.113.524	448.534
Despesas financeiras	29	(303)	(272)	(156)	(48)	(599.026)	(384.437)	(183.410)
Receitas financeiras	29	2.228	1.667	1.278	217	335.812	197.592	82.360
Resultado financeiro		1.925	1.395	1.122	169	(263.214)	(186.845)	(101.050)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		964.147	749.726	324.915	292.664	972.316	926.679	347.484
Corrente	22	(2.260)	(314)	(893)	(313)	(53.513)	(110.978)	(55)
Diferido	22	1.876	(142)	3.129	(141)	46.754	(64.710)	(19.487)
		(384)	(456)	2.236	(454)	(6.759)	(175.688)	(19.542)
Lucro líquido do período		963.763	749.270	327.151	292.210	965.557	750.991	327.942
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	-	1.794	1.721	791
Lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora		963.763	749.270	327.151	292.210	963.763	749.270	327.151
		963.763	749.270	327.151	292.210	965.557	750.991	327.942
Lucro líquido por ação básico - R\$	31	0,41	0,32	0,14	0,13			
Lucro líquido por ação diluído - R\$	31	0,41	0,32	0,14	0,13			

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas
 Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nove meses findos		Trimestre findo		Nove meses findos		Trimestre findo	
	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	963.763	749.270	327.151	292.210	965.557	750.991	327.942	292.827
Outros resultados abrangentes								
Instrumentos financeiros derivativos - ganhos (perdas) excluídos do patrimônio líquido e incluídos no resultado	-	-	-	-	40.208	(20.579)	20.269	(21.814)
Instrumentos financeiros derivativos – ganhos (perdas) reconhecidos no patrimônio líquido	-	-	-	-	(96.876)	79.740	(17.527)	21.135
Tributos diferidos sobre o resultado com instrumentos financeiros derivativo	-	-	-	-	25.671	(22.805)	(1.397)	728
Outros resultados abrangentes	(31.039)	34.979	1.393	273	(42)	(1.377)	49	224
	(31.039)	34.979	1.393	273	(31.039)	34.979	1.394	273
Resultado abrangente do período	932.724	784.249	328.544	292.483	934.518	785.970	329.336	293.100
Resultado abrangente atribuído aos								
Acionistas não controladores	-	-	-	-	1.794	1.721	791	617
Acionistas da controladora	932.724	784.249	328.544	292.483	932.724	784.249	328.545	292.483

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

\

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora						Participação de não controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.289.529	1.983.054	(17.040)	135.703	396.220	-	4.787.466	4.550	4.792.016
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	749.270	749.270	1.721	750.991
Outros resultados abrangentes	-	-	34.979	-	-	-	34.979	-	34.979
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	(434.208)	(434.208)	-	(434.208)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(396.220)	-	(396.220)	-	(396.220)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	181	181
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.289.529	1.983.054	17.939	135.703	-	315.062	4.741.287	6.452	4.747.739
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.289.529	1.983.054	1.089	135.703	933.040	-	5.342.415	5.986	5.348.401
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	963.763	963.763	1.794	965.557
Outros resultados abrangentes	-	-	(31.039)	-	-	-	(31.039)	-	(31.039)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(582.132)	-	(582.132)	(4.336)	(586.468)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.289.529	1.983.054	(29.950)	135.703	350.908	963.763	5.693.007	3.444	5.696.451

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro prejuízo do período	963.763	749.270	965.557	750.991
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:				
Depreciação e amortização	-	-	549.495	472.695
Resultado de equivalência patrimonial	(962.221)	(748.331)	(11.617)	(12.008)
Reversão da provisão para perdas sobre investimentos	-	-	-	(1.400)
Valor residual de baixas do imobilizado	-	-	14.237	11.106
Constituição de provisão para contingências	-	-	14.923	26.774
Provisão para perda de imobilizado e intangível	-	-	-	2.039
Provisão para perdas de estoque	-	-	(9.705)	(2.856)
Provisão para remuneração pessoal	-	-	76.035	88.316
Ajuste a valor presente	110	97	21.277	4.649
PECLD e descontos de grandes redes	-	-	10.966	(4.228)
Créditos fiscais	-	-	(98.299)	-
Juros e rendimentos, líquidos	-	(2)	100.916	65.978
Variações monetárias	(12)	(8)	61.890	64.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.876)	142	(46.754)	64.710
	(236)	1.168	1.648.921	1.530.882
Decréscimo (acréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	77.487	100.454
Partes relacionadas	1.382	(188.413)	(77.565)	157.254
Estoques	-	-	(37.793)	(366.963)
Depósitos judiciais	-	-	(8.807)	(2.520)
Outros créditos	(9)	(635)	(304)	(8.180)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(149)	(354)	(37.676)	131.445
Fornecedores - risco sacado	-	-	(115.120)	(33.545)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.357	4.367	(50.877)	(37.154)
Obrigações tributárias, líquidas de impostos a recuperar	2.225	806	153.472	110.212
Amortização de tributos parcelados	-	-	(443)	(1.172)
Provisão para contingências	-	-	6.154	(29.959)
Outros passivos	-	1	(7.012)	(5.282)
	5.570	(183.060)	1.550.437	1.545.472
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(72.783)	(62.677)
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	-	(1.582)
Pagamento de juros sobre subvenções governamentais	-	-	(192)	(411)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(36.206)	(18.464)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(532)	(185)	(124.842)	(142.660)
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	5.038	(183.245)	1.316.414	1.319.678
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	6.718	4.585
Aumento de investimentos	-	-	-	563
Recebimento de dividendos	582.131	1.002.694	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(824.439)	(449.035)
Aquisição de intangível	-	-	(34.328)	(28.989)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	582.131	1.002.694	(852.049)	(472.876)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	(328)	25.228
Captações de subvenções governamentais	-	-	1.161	810
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(21.110)	(31.261)
Amortização de principal de subvenções governamentais	-	-	(1.975)	(4.455)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(25.874)	(35.160)
Amortização de principal de debêntures	-	-	-	(27.750)
Amortização de principal de passivo de arrendamento	-	-	(91.453)	(52.634)
Pagamento de dividendos	(582.131)	(830.428)	(582.131)	(830.428)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(582.131)	(830.428)	(721.710)	(955.650)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	5.038	(10.979)	(257.345)	(108.848)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.659	11.622	891.945	818.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.697	643	634.600	709.912
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	5.038	(10.979)	(257.345)	(108.848)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Solar Bebidas S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	-	-	12.273.593	10.916.969
Vendas mercadorias produtos e serviços	-	-	12.194.362	10.877.689
Outras receitas despesas liquidas	-	-	93.696	50.902
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(14.465)	(11.622)
Insumos adquiridos de terceiros	-	-	(7.466.452)	(6.632.327)
Custos dos produtos mercadorias e serviços vendidos	-	-	(6.495.069)	(5.765.623)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	(971.383)	(866.704)
Valor adicionado bruto	-	-	4.807.141	4.284.642
Retenções	-	-	(549.495)	(472.695)
Depreciação e amortização	-	-	(549.495)	(472.695)
Valor adicionado líquido	-	-	4.257.646	3.811.947
Valor adicionado recebido em transferência	964.449	749.998	347.429	210.617
Resultado de equivalência patrimonial	962.221	748.331	11.617	13.025
Receitas financeiras	2.228	1.667	335.812	197.592
Valor adicionado total	964.449	749.998	4.605.075	4.022.564
Distribuição do valor adicionado	964.449	749.998	4.605.075	4.022.564
Pessoal	-	-	1.001.530	909.396
Remuneração direta	-	-	728.405	666.139
Benefícios	-	-	222.934	198.653
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	50.191	44.604
Impostos, taxas e contribuições	383	457	2.032.689	1.951.842
Federais	383	457	641.496	807.736
Estaduais	-	-	1.385.975	1.138.702
Municipais	-	-	5.218	5.404
Remuneração de capitais de terceiros	303	271	605.299	410.335
Despesas financeiras	303	271	599.026	384.437
Aluguéis	-	-	6.273	25.898
Remuneração de capitais próprios	963.763	749.270	965.557	750.991
Dividendos distribuídos	-	434.208	-	434.208
Lucros retidos	963.763	315.062	963.763	315.062
Participação de não controladores	-	-	1.794	1.721

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Solar Bebidas S.A. (“Companhia”) é o segundo maior fabricante da Coca-Cola no Brasil e um dos 15 maiores fabricantes do Sistema Coca-Cola no mundo. Está entre as dez maiores empresas do Nordeste e uma das maiores empresas de bens de consumo do país.

Com capacidade para produzir aproximadamente quatro bilhões de litros de bebida/ano para atender a mais de 380 mil pontos de venda, possui mais de 20 mil colaboradores distribuídos por 12 fábricas e 65 centros de distribuição nos 18 Estados de atuação.

Área de atuação



A Solar Bebidas S.A. é a controladora direta da Norsa Refrigerantes S.A. (“Norsa”) e Refrescos Guararapes Ltda. (“Regua”).

A Norsa é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como controladas a Solar Energia Ltda. e a Tocantins Refrigerantes Ltda. (“Tocref” - empresa não operacional), sendo que essa possui investimentos na Solarpay Instituição de Pagamentos S.A. (“SolarPay” – empresa não operacional). A Norsa possui ainda investimento na 4H (Holding controladora das operacionais Brasil Norte Bebidas (“BNB”), Companhia Paraense de Refrigerantes (“Compar”) e Benevides Águas (“Benevides”)), controlada indireta da Solar Bebidas S.A. O objetivo social principal da Norsa é a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos atuando nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Mato Grosso.

A Norsa consolida as informações da Tocref, Solar Energia e da SolarPay, assim como possui participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial na Crystal Águas do Nordeste Ltda., UBI3 Participações Ltda. e Leão Alimentos e Bebidas Ltda.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Regua é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujo objetivo social é a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos e atua nos estados de Paraíba, Sergipe e Maranhão. A Regua possui ainda investimentos na 4H (Holding controladora das operacionais BNB, Compar e Benevides).

A BNB é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos e atua no estado do Amazonas.

A Compar é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objeto social a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos e atua nos estados do Pará, Rondônia e Acre. E possui participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial na UBI3 Participações Ltda. e Leão Alimentos e Bebidas Ltda.

A Benevides é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objeto social a industrialização e comercialização da água mineral "Belágua" e atua nos estados do Pará e Amapá. Adicionalmente, também operacionaliza a comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos nos estados do Pará, Amapá e Roraima.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas com contas a receber, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

Declaração de conformidade e base de preparação--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCs do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme a NBC TG 21 - Demonstração intermediária e também com as normas internacionais de contabilidade (*IAS 34 - Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas em relação à sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das informações trimestrais em 13 de novembro de 2025.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Políticas contábeis

Essas informações trimestrais consolidadas foram elaboradas segundo práticas e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 24 de março de 2025 e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 - Políticas contábeis, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025. As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas Norsa, Regua e as controladas indiretas 4H Participações S.A. (holding controladora das operacionais BNB, COMPAR e Benevides), Tocref e Solar Energia, SolarPay, BNB, Compar e Benevides.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulte em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

A Companhia e suas controladas avaliam se exercem controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, são eliminados por completo.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada. A baixa é efetuada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas informações trimestrais, os investimentos da Companhia e suas controladas são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste contábil dos ativos e passivos no próximo período são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido de despesas de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos despesas adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável da unidade geradora de caixa são detalhadas na Nota 15.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos--Continuação

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não utilizados somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para obter mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 23.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial é obtido por meio de mercados ativos.

Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas reconhecem a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia e suas controladas como arrendatárias)

A Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia e suas controladas como arrendatárias)--Continuação

A Companhia e suas controladas possuem vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o período da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia e suas controladas reavaliam o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

A Companhia e suas controladas incluíram o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, a Companhia e suas controladas têm exercido a opção de renovação para esses arrendamentos uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção da Companhia e de suas controladas se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível.

Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que a Companhia e suas controladas normalmente os alugam por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber de clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como por exemplo por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outros).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes--Continuação

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas.

A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e de suas controladas, bem como a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota 7.

Arrendamentos - Estimativa da taxa de juros incremental

A Companhia e suas controladas não são capazes de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar o passivo de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia e suas controladas teriam de pagar ao pedir emprestado os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar por prazo semelhante e com garantia semelhante. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia e suas controladas estimam a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera aspectos que são específicos da Companhia e de suas controladas (como o *rating* de crédito da subsidiária) nesta estimativa.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	106	192	18.185	163.363
Equivalentes de caixa	7.591	2.467	616.415	728.582
	7.697	2.659	634.600	891.945

Os equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com um percentual médio de 89% do CDI em 30 de setembro de 2025 (99% em 31 de dezembro de 2024) e possuem liquidez imediata para utilização nas operações da Companhia e de suas controladas. Segue abaixo a composição:

Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CDB	514	58	42.026	294.537
Equivalentes de caixa - Letras Financeiras	-	-	130.895	203.699
Equivalentes de caixa - Letras de Arrendamento	-	-	8.949	-
Debêntures compromissadas	7.046	2.303	355.832	226.295
Automáticas	31	106	78.713	4.051
	7.591	2.467	616.415	728.582

6. Aplicações financeiras

	Taxa média (CDI)		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundos de investimentos				
Itaú	103%	105%	113	103
Banco do Brasil	99%	103%	80	74
Santander	89%	87%	20	18
Circulante			213	195
BASA	100%	100%	3.600	3.262
Banco do Nordeste	100%	100%	4.521	10.462
Não circulante			8.121	13.724

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Partes relacionadas	1.581	919
Contas a receber de clientes	820.648	898.797
	822.229	899.716
(-) Ajuste a valor presente	(6.855)	(5.384)
(-) Abatimentos	(28.180)	(22.153)
	787.194	872.179
(-) Provisão para perdas esperadas com contas a receber	(18.658)	(13.719)
Circulante	768.536	858.460

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o vencimento do saldo de contas a receber de clientes por idade de vencimento está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A Vencer	757.812	837.640
Vencidos (dias):		
01 a 30	32.260	42.163
31 a 60	6.186	3.428
61 a 90	1.643	1.086
91 a 120	1.617	828
121 a 150	594	635
151 a 180	1.528	117
> 180	1.929	100
	803.569	885.997
(-) Ajuste a valor presente	(6.855)	(5.384)
(-) Abatimentos	(28.178)	(22.153)
	768.536	858.460

Vide a seguir as movimentações na provisão para perdas esperadas:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(13.719)	(15.248)
Provisões	(14.465)	(13.875)
Reversões	9.526	15.404
Saldo final	(18.658)	(13.719)

Em 30 de setembro de 2025, o prazo médio de recebimento era de 23 dias (27 dias em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A política de provisão para perdas esperadas com contas a receber considera as perdas esperadas para a determinação do aumento do risco de crédito de acordo com o ciclo operacional e comercial do negócio. Por conta disso, a Companhia e suas controladas classificaram os títulos vencidos mais antigos em uma matriz de provisão de perdas esperadas que foi definida tendo como base:

- Taxas de inadimplência históricas sobre a vida esperada do contas a receber;
- A classificação das operações de crédito de cliente sendo definida considerando o título que apresentasse maior risco (vencido a maior tempo).

No caso dos títulos renegociados (confissão de dívida), a provisão será revertida mediante o efetivo recebimento do título.

Para determinar a recuperação do contas a receber, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até a data de encerramento do período.

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	256.099	209.884
Matérias primas e embalagens	174.725	198.102
Materiais auxiliares	6.122	2.247
Mercadorias para revenda	335.849	303.679
Almoxarifado	154.872	123.856
Estoque de vasilhames	5.403	4.365
Produtos em processo	4.952	4.190
Estoque em poder de terceiros	204.238	258.144
	1.142.260	1.104.467
Provisão para perdas de estoques	(8.512)	(18.217)
(-) Ajuste a valor presente (a)	(23.020)	(24.229)
	1.110.728	1.062.021

- (a) O ajuste a valor presente foi calculado com base no giro de estoque de 25 dias em 30 de setembro de 2025 (23 dias em 31 de dezembro de 2024), com taxa média de desconto de 14,90%a.a.(12,15%a.a. em 2024), e foi contabilizado em contrapartida do ajuste realizado no contas a pagar a fornecedores. Quando ocorre a venda do estoque ele transita para o resultado.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para perda de estoques:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(18.217)	(23.036)
Provisões	(24.851)	(27.507)
Reversões	34.556	32.326
Saldo final	(8.512)	(18.217)

A política de provisão para perdas de estoque considera as perdas esperadas com base na realização. Por conta disso, a Companhia e suas controladas classificaram os seus estoques de baixo giro como uma matriz de provisão que foi definida tendo como base:

- Giro superior a 365 dias;
- Não classificados como itens estratégicos.

9. Impostos a recuperar e obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	-	-	60.183	55.008
ICMS a recuperar sobre ativo fixo (b)	-	-	86.722	77.718
IPI a recuperar	-	-	25.570	17.235
Créditos extemporâneos (c) (d)	32	21	118.088	88.067
Outros impostos a recuperar	-	-	-	40
IRPJ/CSLL a recuperar	3.030	363	160.536	88.251
	3.062	384	451.099	326.319
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar (a)	-	-	170.942	154.013
ICMS a recuperar sobre ativo fixo (b)	-	-	95.213	84.999
IPI a recuperar	-	-	7.590	9.142
Créditos extemporâneos (c) (d)	-	-	431.354	531.711
IRPJ/CSLL a recuperar	9.507	11.778	25.726	30.077
Outros impostos a recuperar (d)	-	-	3	2
	9.507	11.778	730.828	809.944
Passivo circulante				
ICMS a recolher	-	-	158.735	178.251
IRRF a recolher	300	485	4.454	6.743
IRPJ/CSLL a recolher	2.260	-	53.272	63.106
PIS/COFINS a recolher	35	3	64.120	83.840
IPI a recolher	-	-	658	2.406
Outros impostos a recolher	26	33	9.193	14.184
	2.621	521	290.432	348.530

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar e obrigações tributárias--Continuação

- (a) ICMS a recuperar no longo prazo - processos de restituições e ressarcimento em esfera administrativa.
- (b) ICMS a recuperar sobre ativo fixo - a utilização do saldo é estimada em até aproximadamente 4 anos.
- (c) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e COFINS.

Como é de conhecimento público, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por maioria, em julgamento com repercussão geral no dia 13 de maio de 2021, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e COFINS, sendo a decisão válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que for proferido o julgamento. O estabelecido nessa decisão também esclareceu que a tese trata do ICMS destacado em nota fiscal.

Em 13 de dezembro de 2023, a 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade de votos, no julgamento dos REsp's n.ºs 1.896.678/RS e 1.958.265/SP, sob a sistemática dos recursos repetitivos, fixou a tese: "O ICMS-ST não compõe a base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS devidos pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária progressiva".

Em 26 de junho de 2024, foi publicado o acórdão proferido pela 1ª Seção do STJ que, por unanimidade de votos, acolheu parcialmente os Embargos de Declaração (EDcl) opostos pelo contribuinte contra o acórdão proferido no julgamento do REsp nº1.958.265 para "...para esclarecer que a modulação dos efeitos da presente tese (Tema 1.125 do STJ) terá como marco15/03/2017 - data do julgamento do Tema 69 do STF (RE nº 574.706) -, "ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento".

Como resultado das ações judiciais relacionadas ao tema acima, em 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo Solar possuem saldo de PIS e COFINS a recuperar decorrentes da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das referidas contribuições.

- (d) Crédito tributário Reintegra

O Mandado de Segurança nº 1000941-09.2016.4.01.3200 foi impetrado com o objetivo principal de garantir o direito da sua BNB de incluir na base de cálculo do REINTEGRA o faturamento referente às vendas de produtos manufaturados destinados a clientes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e demais áreas de livre comércio, considerando que tais operações se equiparam à exportação.

Em 23/10/2024 tivemos o trânsito em julgado da decisão que reconheceu direito à inclusão das vendas para a ZFM na base de cálculo do REINTEGRA e o direito à compensação com a aplicação da taxa SELIC a partir do encerramento do trimestre-calendário em que ocorreu a venda da mercadoria de origem nacional na Zona Franca de Manaus, ou, se o caso, a exportação e a averbação do embarque, até o efetivo aproveitamento dos créditos.

Após levantamento dos créditos, a empresa protocolou o Pedido de Habilitação do Crédito junto a RFB e obteve decisão de deferimento.

10. Partes relacionadas

As tabelas a seguir apresentam os saldos em aberto, bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos períodos findos naquelas datas. Não foram consideradas taxas de juros nas operações abaixo.

	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Controladora			Controladora		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Norsa Refrigerantes S.A. (a)						
Reembolsos de despesas	26.296	-	31.578	26.828	-	32.531
	26.296	-	31.578	26.828	-	32.531
Refrescos Guararapes LTDA. (a)						
Reembolsos de despesas	782	-	7.030	1.633	-	7.425
Venda de participação	-	-	-	-	-	-
	782	-	7.030	1.633	-	7.425
Total	27.078	-	38.608	28.461	-	39.956

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços contratados entre as partes e não sofrem atualização monetária.

	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Consolidado			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado 30/09/2024
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (b)						
Compra de insumo	-	137.795	(1.256.934)	-	86.730	(1.079.778)
Investimentos de mercado	25.317	125.552	43.562	-	148.723	40.243
	25.317	263.347	(1.213.372)	-	235.453	(1.039.535)
Crystal Águas do Nordeste Ltda. (c)						
Compra de produtos de Revenda	-	152.134	(166.299)	-	67.633	(118.135)
Venda de insumos	1.581	-	139.061	919	-	127.349
Reembolsos de despesas	32.399	-	17.772	3.472	-	(29.973)
Arrendamento	-	13.527	(2.803)	-	15.584	(2.673)
	33.980	165.661	(12.269)	4.391	83.217	(23.432)
Gás Carbônico de Manaus Ltda. (d)						
Compra de insumo	-	5.830	(19.950)	-	5.657	(17.626)
Reembolsos de despesas	353	-	-	203	-	-
	353	5.830	(19.950)	203	5.657	(17.626)
Guarany Imobiliária Ltda. (e)						
Arrendamento	-	9.120	(2.236)	-	10.240	(2.236)
	-	9.120	(2.236)	-	10.240	(2.236)
Shopping Centers Iguatemi S/A (f)						
Arrendamento	-	1.878	(526)	-	2.216	(165)
	-	1.878	(526)	-	2.216	(165)
Total	59.650	445.836	(1.248.353)	4.594	336.783	(1.082.994)
Partes relacionadas	58.069	125.552	-	3.675	148.723	-
Contas a receber	1.581	-	-	919	-	-
Fornecedores	-	295.759	-	-	160.020	-
Passivo de arrendamento	-	24.525	-	-	28.040	-
	59.650	445.836	-	4.594	336.783	-

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) *Norsa Refrigerantes S.A. e Refrescos Guararapes Ltda.*: Empresas controladas pela Companhia para pleno desempenho de suas atividades mercantis que compartilham de uma mesma estrutura administrativa/comercial denominada de Escritório central e corporativo, gerenciado e mantido pela Companhia, que repassa mensalmente estes títulos de despesas por meio de rateio. As despesas não se limitam à estrutura mencionada acima de gastos com pessoal e seus respectivos reflexos, mas também, aluguéis, materiais e manutenção de bens e equipamentos, serviços terceirizados, auditorias, consultorias e outras despesas necessárias para manutenção do escritório. Adicionalmente, em 30 de novembro de 2022, aconteceu uma operação de compra e venda de ações, entre a controladora e operacionais num montante de R\$914.925 (R\$698.694 quitados até setembro de 2023 e R\$216.231 quitados até março de 2024). Não foi considerada taxa de juros na operação.
- (b) *Recofarma Indústria do Amazonas Ltda.*: é uma empresa do grupo Solar “*The Coca-Cola Company*” que possui contrato com Grupo Solar para licença de produção e venda dos produtos Coca-Cola. Em 30 de setembro de 2025, a Recofarma possuía indiretamente, por intermédio da MMA investimentos, 27,4% de participação do capital social da controladora da Companhia. Fornecedor exclusivo do principal insumo da Companhia e de suas controladas, qual seja o concentrado, matéria-prima para fabricação de refrigerantes e outras bebidas. O prazo de pagamento vigente é de 30 dias.
- (c) *Crystal Águas do Nordeste Ltda.*: Fabricante de águas envasadas, cuja Norsa Refrigerantes S.A. detém 50% do seu controle e a MAA investimentos os outros 50%. Refere-se às transações de compra e venda de Insumos efetuados de forma não recorrente e aos produtos acabados com a parte relacionada acima. O prazo de pagamento vigente é de 150 dias.
- (d) *Gás Carbônico de Manaus Ltda.*: Empresa controlada pelas *holdings* dos antigos controladores do Grupo Simões e atuais acionistas da Solar Bebidas S.A. que foca na produção de gás carbônico. Até 30 de setembro de 2025, a empresa compartilhou de gastos com pessoal e seus respectivos reflexos, além de aluguéis, materiais e manutenção de bens e equipamentos, serviços terceirizados, auditorias, consultorias e outras despesas necessários para manutenção do escritório.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

- (e) *Guarany Imobiliária Ltda.*: empresa controlada pelas holdings do Grupo Simões que são os atuais acionistas da Solar Bebidas S.A. que foca na locação de imóveis. Referem-se a transações de locação de três centros de distribuições localizados Ji-paraná (RO), Macapá (AP) e Rio Branco (AC) e uma unidade de *print house* em Manaus (AM).
- (f) *Shopping Centers Iguatemi S/A.*: empresa controlada pelas holdings do Grupo Jereissati que são os atuais acionistas da Solar Bebidas S.A. que foca na locação de espaços em shopping centers. Refere-se à transação de locação de um ambiente de *backoffice* para o corporativo.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

i) *Remuneração dos administradores*

A remuneração dos administradores e do Conselho de Administração da Companhia totalizou R\$17.135 em 30 de setembro de 2025 (R\$17.922 em 30 de setembro de 2024). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 1º de fevereiro de 2023 um novo modelo de *phantom shares*. Anualmente outorgará aos elegíveis as *phantom shares* com base na política de remuneração executiva vigente, determinando critérios de performance vinculados à referida outorga. A partir dos resultados obtidos será verificada a quantidade de *phantom shares* a serem efetivamente transferidas a cada executivo para posterior resgate. Entende-se como “resgate” a conversão em dinheiro do valor monetário correspondente, sendo registrado como passivo contra o resultado do período. Para maiores detalhes deve ser analisado em conjunto com a demonstração financeira, nota explicativa nº 10 - Políticas contábeis, Remuneração do pessoal-chave da Administração publicado em 31 de dezembro de 2024.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia--Continuação

i) *Remuneração dos administradores--Continuação*

Em 30 de setembro de 2025, o valor do passivo era de R\$58.870 (R\$58.574 em 31 de dezembro de 2024) registrado em obrigações trabalhistas e previdenciárias. As despesas com as phantom shares em 30 de setembro de 2025 foram de R\$5.042 (R\$6.772 em 30 de setembro de 2024).

11. Conta vinculada e obrigações com antigos acionistas

Conta vinculada

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Conta garantida com o Grupo Lago (i)	806	806
Conta garantida com o Grupo Vieira (ii)	18.072	16.588
	<u>18.878</u>	<u>17.394</u>

Obrigações com antigos acionistas

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Conta garantida com o Grupo Lago (i)	806	806
Conta garantida com o Grupo Vieira (ii)	18.072	16.588
	<u>18.878</u>	<u>17.394</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Norsa possuía R\$806 referente à conta vinculada (Escrow) contratada junto ao Banco Citibank S.A. (depositário), quando da aquisição do controle acionário da CMR em maio de 2006, junto ao antigo controlador. A expectativa de liquidação desses valores ou sua liberação vai depender dos prazos prescricionais dos processos.
- (ii) Em 30 de setembro de 2025, a Norsa possuía R\$18.072 (R\$16.588 em 31 de dezembro de 2024) aplicados em CDB e fundos de investimento no Banco Bradesco referente à conta vinculada (Escrow) contratada quando da aquisição do controle acionário da CBA em junho de 2011. A expectativa de liquidação desses valores ou sua liberação ao antigo acionista se dará dependendo dos prazos prescricionais dos processos.

Esses valores servem para garantir processos cíveis, tributários, trabalhistas e outras contingências de responsabilidade dos antigos acionistas que porventura venham a surgir contra a Companhia e suas controladas.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Investimentos

a) Movimentações dos investimentos

	Controladora				Consolidado				
	Norsa	Regua	Outros investimentos	Total	Leão	Crystal	Trop Frutas	Outros investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.039.129	752.255	36	4.791.420	69.350	86.725	7.822	324	164.221
Equivalência patrimonial	1.052.959	590.960	-	1.643.919	(6.998)	27.320	(2.372)	-	17.950
Reversão de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	539	-	539
Perda de investimento	-	-	-	-	-	-	307	-	307
Redução de investimento	-	-	-	-	-	-	(5.166)	-	(5.166)
Alteração de participação	-	-	-	-	-	-	566	-	566
Ajuste de avaliação patrimonial	15.299	2.830	-	18.129	151	-	(1.696)	-	(1.545)
Recebimento de dividendos	(720.113)	(387.054)	-	(1.107.167)	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	(206.126)	(88.700)	-	(294.826)	-	-	-	-	-
Outros	(1.570)	(297)	-	(1.867)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.179.578	869.994	36	5.049.608	62.503	114.045	-	324	176.872
Equivalência patrimonial	632.999	329.222	-	962.221	1.202	10.415	-	-	11.617
Ajuste de avaliação patrimonial	(26.096)	(4.943)	-	(31.039)	(42)	-	-	-	(42)
Recebimento de dividendos	(73.260)	(214.044)	-	(287.304)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2025	4.713.221	980.229	36	5.693.486	63.663	124.460	-	324	188.447

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a) Movimentação do imobilizado (Consolidado)

	31/12/2024	Adição	Depreciação	Baixa	Transferências	Outros	30/09/2025
Terrenos	245.948	-	-	-	-	-	245.948
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.937	98	(1.275)	-	2.436	-	35.196
Edificações	661.322	26.203	(16.570)	(1.485)	56.326	-	725.796
Máquinas e equipamentos	1.185.047	143.831	(173.855)	(5.924)	110.534	-	1.259.633
Móveis e utensílios	21.150	5.788	(3.682)	(63)	476	-	23.669
Garrafas e embalagens	255.995	114.831	(81.438)	(1.159)	-	-	288.229
Geladeiras	300.684	50.875	(65.923)	(3.919)	289	-	282.006
Computadores e periféricos	26.587	10.720	(8.036)	(24)	(244)	-	29.003
Veículos	143.880	128.680	(23.661)	(1.334)	-	-	247.565
Instalações	233.470	20.517	(11.745)	(66)	31.663	-	273.839
Outras imobilizações	26.127	11.231	(4.188)	(173)	513	-	33.510
Imobilizado em andamento	578.794	311.665	-	(90)	(165.767)	46	724.648
Imobilizado em trânsito (i)	43.803	-	-	-	(36.226)	-	7.577
Provisão para perdas (ii)	(17.147)	-	-	-	-	-	(17.147)
	3.739.597	824.439	(390.373)	(14.237)	-	46	4.159.472
	31/12/2023	Adição	Depreciação	Baixa	Transferências	Outros	31/12/2024
Terrenos	245.876	72	-	-	-	-	245.948
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23.556	7.767	(1.486)	-	4.100	-	33.937
Edificações	592.769	42.801	(20.396)	(78)	46.226	-	661.322
Máquinas e equipamentos	1.200.428	146.654	(202.961)	(15.732)	56.655	3	1.185.047
Móveis e utensílios	21.114	4.687	(4.669)	(10)	28	-	21.150
Garrafas e embalagens	211.325	141.914	(93.586)	(4.242)	584	-	255.995
Geladeiras	348.798	34.415	(100.597)	(12.001)	30.069	-	300.684
Computadores e periféricos	26.700	11.289	(11.243)	(216)	50	7	26.587
Veículos	165.079	9.750	(30.458)	(491)	-	-	143.880
Instalações	222.302	11.726	(14.123)	(127)	13.675	17	233.470
Post-mix	8.539	8.684	(2.391)	(341)	-	-	14.491
Outras imobilizações	11.567	364	(358)	51	12	-	11.636
Imobilizado em andamento	182.983	516.837	-	(252)	(120.486)	(288)	578.794
Imobilizado em trânsito (i)	69.760	4.956	-	-	(30.913)	-	43.803
Provisão para perdas (ii)	(32.842)	-	-	-	-	15.695	(17.147)
	3.297.954	941.916	(482.268)	(33.439)	-	15.434	3.739.597

(i) Notas fiscais compromissadas com os fornecedores, com entrega futura.

(ii) Nos últimos anos, a Companhia e suas controladas realizaram uma reestruturação logística entre suas fábricas e centros de distribuição, resultando na realocação de produção e alteração de unidades que anteriormente eram fábricas para centros de distribuição.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

a) Movimentação do imobilizado (Consolidado)--Continuação

Garantias

Há bens dos imobilizados dados em garantia de financiamentos num montante de R\$242.858 (R\$235.817 em 31 de dezembro de 2024). Para o FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte), foram oferecidos terrenos, benfeitorias e máquinas e equipamentos. Para o FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos), os bens classificados como máquinas e equipamentos, freezers e veículos são aqueles financiados nos respectivos contratos.

Imobilizado em andamento

O saldo do imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos e obras civis que entrarão em uso no período seguinte.

Custos de empréstimos capitalizados

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve custos de empréstimos capitalizados.

b) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Após análise interna da Administração, o ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia e de suas controladas. Dessa forma, a administração não identificou a necessidade de testar esse grupo de ativos ao valor recuperável nos termos da NBC TG 01 (R4) para 30 de setembro de 2025.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Direito de uso (Consolidado)

	Frotas	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
Taxas médias ponderadas (a.a.)	32%	31%	49%	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	105.020	34.302	28.674	167.996
Adição	167.532	14.538	20.494	202.564
Depreciação	(60.888)	(15.510)	(8.357)	(84.755)
Baixa	(373)	(6.285)	-	(6.658)
Remensuração	5.863	(510)	523	5.876
Saldo em 31 de dezembro de 2024	217.154	26.535	41.334	285.023
Adição	32.426	94.510	36.563	163.499
Depreciação	(57.146)	(30.871)	(13.171)	(101.188)
Baixa	-	(203)	-	(203)
Remensuração	2.247	(2.569)	(890)	(1.212)
Saldo em 30 de setembro de 2025	194.681	87.402	63.836	345.919

b) Passivo de arrendamento (Consolidado)

	Frotas	Imóveis	Imóveis (Nota 10)	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos (Nota 10 - Partes relacionadas)	Total
Taxa de juros incremental (média ponderada) (a.a.)	12,90%	12,24%	15,01%	12,82%	7,01%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	108.902	37.800	-	13.607	17.327	177.636
Circulante	31.523	10.169	-	3.751	2.463	47.906
Não Circulante	77.379	27.631	-	9.856	14.864	129.730
Aquisições	167.532	11.945	2.593	20.494	-	202.564
Remensuração	5.863	(960)	450	38	485	5.876
Juros apropriados	23.437	2.632	1.696	2.322	1.020	31.107
Pagamentos principal	(54.144)	(13.730)	(1.317)	(5.232)	(2.228)	(76.651)
Pagamento de juros	(23.437)	(2.632)	(1.696)	(2.322)	(1.020)	(31.107)
Baixas	-	(10.730)	10.730	-	-	-
	(408)	(6.772)	-	-	-	(7.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	51.690	8.428	1.981	8.427	2.763	73.289
Circulante	176.055	9.125	10.475	20.480	12.821	228.956
Não circulante	32.428	94.510	-	36.561	-	163.500
Adições	2251	(2.411)	(162)	(696)	(194)	(1.212)
Remensuração	21.335	7.630	1214	5.346	681	36.206
Juros apropriados	(51.732)	(27.026)	(1296)	(9.536)	(1.863)	(91.453)
Pagamentos principal	(21.335)	(7.630)	(1214)	(5.346)	(681)	(36.206)
Pagamento de juros	-	(220)	-	-	-	(220)
Baixas						
	210.692	82.406	10.998	55.236	13.527	372.859
Saldos em 30 de setembro de 2025	57.996	35.819	2208	10.003	2.907	108.933
Circulante	152.696	46.587	8790	45.233	10.620	263.926
Não circulante						

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

c) Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Vencimentos	30/09/2025	31/12/2024
Em anos:			
≤ 01		145.991	104.118
01 - 02		109.803	80.387
02 - 05		184.841	170.780
> 05		54.852	55.692
Valores não descontados		495.487	410.977
Ajuste a valor presente		(122.628)	(108.732)
Total do passivo de arrendamento		372.859	302.245

d) Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia e suas controladas possuem direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos considerando o saldo dos contratos e o seu ajuste a valor presente.

Parte dos contratos de arrendamento de imóveis da Companhia e de suas controladas não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas; logo, o crédito é vedado pela legislação tributária.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Fluxo nominal	Valor presente	Fluxo nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	510.353	372.860	452.075	302.245
PIS e COFINS potencial (9,25%)	47.208	34.490	41.817	27.958

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia e suas controladas adotaram como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

As demais premissas, assim como o cronograma de vencimento das obrigações e as taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

d) Crédito de PIS e COFINS potencial--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos de direito de uso poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Após análise interna da Administração, o ativo de direito de uso da Companhia e de suas controladas não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia e de suas controladas. Dessa forma, a administração não identificou a necessidade de testar esse grupo de ativos ao valor recuperável nos termos da NBC TG 01 (R4) para 30 de setembro de 2025.

15. Intangível

a) Movimentação do intangível (Consolidado)

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Outros</u>	<u>30/09/2025</u>
Ágio na aquisição de investimentos	1.519.790	-	-	-	-	1.519.790
Direito de uso da marca	881.499	-	(42.561)	-	-	838.938
Softwares e sistemas informatizados	69.551	35	(15.373)	1.853	-	56.066
Softwares em desenvolvimento	25.367	34.293	-	(1.853)	(46)	57.761
	<u>2.496.207</u>	<u>34.328</u>	<u>(57.934)</u>	<u>-</u>	<u>(46)</u>	<u>2.472.555</u>

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2024</u>
Ágio na aquisição de investimentos	1.520.450	-	-	-	-	(660)	1.519.790
Direito de uso da marca	938.247	-	(56.748)	-	-	-	881.499
Softwares e sistemas informatizados	41.197	18.392	(19.913)	3.157	29.314	(2.596)	69.551
Softwares em desenvolvimento	27.811	29.815	-	(3.157)	(29.314)	212	25.367
	<u>2.527.705</u>	<u>48.207</u>	<u>(76.661)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.044)</u>	<u>2.496.207</u>

b) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia e suas controladas realizaram suas análises de *impairment* para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e nesse terceiro trimestre não houve fato novo que venha a comprometer as premissas utilizadas; portanto, não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2025.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	1.904	1.949	1.628.465	1.801.880
Partes relacionadas (Nota 10)	-	-	295.759	160.020
Ajuste a valor presente	(2)	(8)	(23.923)	(44.470)
	1.902	1.941	1.900.301	1.917.430

17. Fornecedores - risco sacado

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores - Risco Sacado	273.325	388.445
Ajuste a valor presente	(7.434)	(7.693)
	265.891	380.752
Montante a vencer (a)	-	3.321
Montante já recebido pelos fornecedores	265.891	385.124

(a) Títulos a serem liquidados pelas instituições financeiras junto aos fornecedores da Companhia que solicitaram a antecipação de seus recebíveis. Os títulos originários a pagar da Companhia não sofrem alteração de prazo mediante as solicitações de antecipação.

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente Santander, Itaú e Bradesco), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo e que a Companhia tem direito a rebate por cada operação fechada pelos fornecedores em contrapartida da contraprestação de seção de risco de crédito e controle do saldo de fornecedores para a instituição financeira. Os rebates serão recebidos no mês subsequente da liquidação da operação juntamente à instituição financeira. Essas receitas são reconhecidas como "Outras receitas" na demonstração do resultado e totalizaram R\$9.934 em 30 de setembro de 2025 (R\$10.982 em 30 de setembro de 2024). A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido.

Termos e condições do passivo de fornecedores - risco sacado:

- O prazo médio de pagamento da Companhia para seus fornecedores é de 93 dias (99 dias em 31 de dezembro de 2024). Mesmo prazo médio quando há a solicitação de antecipação pelo fornecedor junto ao banco, destacando que não há alteração no prazo.
- O prazo médio do desconto dos títulos pelos fornecedores junto ao banco é de 90 dias (80 dias em 31 de dezembro de 2024).

Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil de fornecedores incluídas no acordo de financiamento de fornecedores.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxas médias ponderadas (a.a.)		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Banco do Nordeste S.A - FNE (a)	7,47% a.a.	7,19% a.a.	3.017	10.366
Basa - FNO (a)	9,57% a.a.	8,19% a.a.	1.216	5.057
FINAME/BNDES (a)	3,39% a.a.	3,70% a.a.	6.412	8.847
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA (b)	vide item b	vide item b	281.660	134.790
			292.305	159.060
Não Circulante				
Banco do Nordeste S.A - FNE	7,47% a.a.	7,19% a.a.	5.524	7.784
Basa - FNO	9,57% a.a.	8,19% a.a.	1.105	1.690
FINAME/BNDES	3,39% a.a.	3,70% a.a.	628	4.307
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	vide item b	vide item b	923.758	1.021.671
			931.015	1.035.452
Total de empréstimos e financiamentos			1.223.320	1.194.512

(a) O FNE é garantido por fiança bancária, conta reserva com valor equivalente a três parcelas do financiamento e aval do controlador; já o FNO e o FINAME são garantidos por alienação fiduciária e aval cruzado.

(b) Na 2ª Emissão de CRA, que ocorreu em abril de 2022 as garantias são asseguradas por meio de Aval da Controladora Solar Bebidas S.A., sendo a remuneração sobre o valor nominal unitário do saldo devedor. A liquidação da operação começa no 4º ano e segue até o 10º ano da operação. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as taxas médias ponderadas (a.a.) eram: 1ª série = CDI+0,22%; 2ª série CDI+0,46% e 3ª série CDI+0,67%. Na 3ª emissão de CRA, que ocorreu em novembro de 2023 as garantias são asseguradas por meio de Aval da Controladora Solar Bebidas S.A., sendo a remuneração sobre o valor nominal unitário do saldo devedor. A liquidação da operação começa no 3º ano e segue até o 7º ano da operação. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as taxas médias ponderadas (a.a.) eram 1ª série CDI+0,29%; 2ª série 102,9% CDI; 3ª série CDI+0,48%; 4ª série pré de 11,13%.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.194.512	1.227.045
Captação de empréstimos	(328)	25.155
Variação Cambial	268	-
Juros apropriados	95.770	15.416
Atualização monetária	24.766	56.454
Amortização de principal	(21.110)	(40.132)
Amortização - risco sacado	-	(19)
Juros pagos	(72.783)	(92.630)
Despesas de captação	2.225	3.223
Saldo final	1.223.320	1.194.512

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos têm o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Vencimentos</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
≤ 01	292.305	159.060
01 - 02	281.668	267.709
02 - 03	243.639	198.700
03 - 05	305.949	438.360
05 - 10	99.759	130.683
	<u>1.223.320</u>	<u>1.194.512</u>

Dívidas Classificadas a Valor Justo

A tabela a seguir apresenta a movimentação dos passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Valor custo amortizado	1.248.788	1.208.777
Ajuste a valor justo	(43.369)	(52.316)
Saldo final	<u>1.205.419</u>	<u>1.156.461</u>

Os ajustes a valor justo refletem as variações de mercado, incluindo mudanças em taxas de juros e variações cambiais.

Os ajustes a valor justo das dívidas geraram um impacto líquido de R\$8.947 no resultado do exercício de 2025, reconhecido na linha "Receitas (Despesas) Financeiras - Variação do Valor Justo".

A Companhia continuará monitorando suas exposições financeiras e pode reavaliar a classificação de seus passivos conforme necessário.

Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas efetuaram a análise de cláusulas restritivas e não possuem conhecimento de fatos ou circunstâncias que indicassem situação de não cumprimento ou desconformidade. As cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos estão principalmente relacionadas à inadimplência, medidas judiciais ou extrajudiciais que comprometam a capacidade de pagamento, insolvência e comprometimento de garantias oferecidas. O CRA possui índice financeiro que mede a relação entre a dívida líquida consolidada e o EBITDA ajustado nos últimos 12 meses devidamente apresentado pela Companhia que deverá ser menor que 3,5 x EBITDA ajustado. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou o índice de 0,37 x EBITDA ajustado (0,24 x EBITDA ajustado em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

Garantias	30/09/2025	31/12/2024
Aval	1.205.419	1.156.462
Alienação	2.321	6.747
Fiança bancária	15.580	31.303
Total	1.223.320	1.194.512

19. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) mensurados pelo custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de *hedge*, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

Os instrumentos financeiros ativos são representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, conta vinculada, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e saldos a receber de partes relacionadas. E os instrumentos financeiros passivos são representados principalmente por empréstimos e financiamentos, debêntures, subvenções governamentais, instrumentos financeiros derivativos, passivo de arrendamento, fornecedores, fornecedores - risco sacado.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as taxas vigentes no mercado.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.1. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Níveis	Saldo 30/09/2025	Valor justo 30/09/2025	Saldo 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024
Ativos financeiros					
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	-	634.600	634.600	891.945	891.945
Contas a receber de clientes	-	768.536	768.536	858.460	858.460
Partes relacionadas	-	58.160	58.160	3.675	3.675
Conta vinculada	-	18.878	18.878	17.394	17.394
		1.480.174	1.480.174	1.771.474	1.771.474
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	2	8.334	8.334	13.919	13.919
		8.334	8.334	13.919	13.919
Instrumentos financeiros derivativos por meio de outros resultados abrangentes					
Contratos a termo de mercadorias	2	4.188	4.188	6.617	6.617
Contratos a termo de moeda	2	-	-	36.135	36.135
Contratos a termo de alumínio	2	186	186	123	123
Contratos de swap	2	70.861	70.861	23.975	23.975
		75.235	75.235	66.850	66.850
Passivos financeiros					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	-	1.900.301	1.900.301	1.917.430	1.917.430
Fornecedor - risco sacado	-	265.891	265.891	380.752	380.752
Empréstimos e financiamentos	-	17.902	43.453	38.051	54.665
Subvenções governamentais	-	5.900	5.900	6.490	6.490
Partes relacionadas	-	148.689	148.689	148.723	148.723
Passivo de arrendamento	-	372.859	372.860	302.245	302.245
		2.711.542	2.737.094	2.793.691	2.810.305
Passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos	2	1.205.418	1.205.418	1.156.461	1.156.461
		1.205.418	1.205.418	1.156.461	1.156.461
Instrumentos financeiros derivativos por meio de outros resultados abrangentes					
Contratos a termo de mercadorias	2	11.522	11.522	8.043	8.043
Contratos a termo de moeda	2	29.012	29.012	6	6
Contratos a termo de alumínio	2	-	-	32	32
Contratos de swap	2	27.726	27.726	19.511	19.511
		68.260	68.260	27.592	27.592

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Valor justo

Em relação ao valor justo dos ativos e passivos financeiros, são considerados os seguintes métodos e premissas para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, conta vinculada, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, fornecedores - risco sacado, contas a receber e a pagar a partes relacionadas se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao prazo e natureza do ativo.
- Aplicações financeiras estão apresentadas ao seu valor justo, corrigidas pelos indicadores vigentes em cada aplicação.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos atrelados ao TLP-IPCA e taxas pré foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes, apresentando 6,81% a.a. (6,36% a.a. em 31 de dezembro de 2024). No caso das debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio atreladas ao CDI, o valor justo foi determinado pelos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentando 15,39% a.a. (12,61% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a algumas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Tais derivativos são avaliados com base na mensuração técnica, bem como com base em dados observáveis no mercado e referem-se principalmente a contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo, opções e “swaps”, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da “commodity” objeto.

19.3. Operações com derivativos

Risco em moeda estrangeira

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é efetuar *hedge* da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos contratando “swaps” de fluxo de caixa onde na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3. Operações com derivativos--Continuação

Risco em moeda estrangeira--Continuação

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido que possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o critério dos termos críticos - o método prospectivo. O teste de efetividade é feito no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge* em relação a prazos, amortizações, “*notional*” contratado e pagamento de juros, garantindo a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado (taxa de juros, câmbio e preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão destes riscos é supervisionada pela Companhia e suas controladas de acordo com a estrutura de governança apropriada para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Companhia e de suas controladas sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais principalmente com relação ao caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, conta vinculada, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos ativos.

Com o objetivo de mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras ativas somente com bancos de primeira linha, que possuem classificação de risco (*rating*) de “Grau de Investimento”. Na gestão de suas contas a receber de clientes a Companhia e suas controladas adotam monitoramento ativo de clientes, revisão periódica de limites de clientes e controle rígido de prazos e modalidades de recebimento.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) Riscos de mercado

Os riscos de mercado são riscos de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os riscos de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de “*commodities*”. Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas que são afetados pelos riscos de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, conta vinculada, empréstimos e financiamentos, e debêntures, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros e variação cambial.

iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente aos empréstimos em moeda estrangeira e custos indexados à moeda estrangeira (*commodities*).

A Companhia e suas controladas gerenciam seus riscos de câmbio por meio de transações de *hedge* designados e não designados em estruturas de “*hedge accounting*”. Dessa forma, a Administração da Companhia e de suas controladas entende estar protegida ao risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados às operações de “*swap*”.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	16.215	Set/2025	USD	5,80	-	(7.076)
	18.200	Out/2025	USD	5,77	-	(7.676)
	15.940	Nov/2025	USD	5,75	-	(5.812)
	14.710	Dez/2025	USD	5,73	-	(4.479)
	8.700	Jan/2026	USD	5,70	-	(2.077)
	6.700	Fev/2026	USD	5,71	-	(1.367)
	4.900	Mar/2026	USD	5,64	-	(525)
30 de setembro de 2025	<u>85.365</u>			<u>5,75</u>	-	<u>(29.012)</u>

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	21.580	Dez/2024	USD	5,55	11.758	-
	16.980	Jan/2025	USD	5,75	7.633	(6)
	13.025	Fev/2025	USD	5,78	5.808	-
	11.025	Mar/2025	USD	5,85	4.424	-
	9.555	Abr/2025	USD	5,98	2.906	-
	8.225	Mai/2025	USD	6,05	2.287	-
	6.400	Jun/2025	USD	6,17	1.319	-
31 de dezembro de 2024	<u>86.790</u>			<u>5,80</u>	<u>36.135</u>	<u>(6)</u>

iv) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de taxas de juros refere-se principalmente aos equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures que possuem taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado por meio do monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures. Para mitigar esse risco, são utilizados instrumentos financeiros que visam reduzir eventuais impactos negativos das variações de taxas de juros.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

v) Risco de preço de *commodities*

A Companhia e suas controladas compram açúcar e alumínio em base contínua uma vez que suas atividades operacionais exigem fornecimento ininterrupto de açúcar e alumínio para a produção de refrigerante. A fim de proteger-se da volatilidade de preço do mercado internacional deste insumo, bem como daqueles contratados em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de gestão de riscos que permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento do preço de tais “*commodities*”.

Com o estabelecimento desses contratos espera-se reduzir a volatilidade do preço do insumo (açúcar/alumínio). Tais contratos pretendem oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços de compra do açúcar com base nos contratos de compra existentes.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

v) Risco de preço de commodities--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de “*commodities*” estão demonstrados na tabela a seguir:

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	1.568	Out/2025	Açúcar	19,43	3	(737)
	1.568	Nov/2025	Açúcar	18,75	93	(468)
	1.904	Dez/2025	Açúcar	19,62	110	(1.356)
	11.379	Fev/2026	Açúcar	18,23	1.384	(4.911)
	1.736	Abr/2026	Açúcar	17,64	57	(1.070)
	280	Jun/2026	Açúcar	19,00	67	(170)
	1.176	Set/2026	Açúcar	18,24	550	(792)
	672	Out/2026	Açúcar	18,50	315	(370)
	672	Dez/2026	Açúcar	18,50	350	(406)
	6.317	Fev/2027	Açúcar	16,84	1.259	(1.000)
	560	Jun/2027	Açúcar	17,05	-	(242)
30 de setembro de 2025	27.832			18,07	4.188	(11.522)

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	2.016	Jan/2025	Açúcar	21,31	83	(136)
	6.126	Fev/2025	Açúcar	20,03	1.545	(488)
	560	Mar/2025	Açúcar	22,30	43	(69)
	7.818	Abr/2025	Açúcar	19,70	1.073	(1.562)
	1.232	Mai/2025	Açúcar	20,23	414	(505)
	6.306	Jun/2025	Açúcar	18,91	592	(1.903)
	448	Jul/2025	Açúcar	21,50	64	(200)
	3.517	Set/2025	Açúcar	18,84	1.023	(813)
	896	Out/2025	Açúcar	20,13	531	(317)
	1.344	Dez/2025	Açúcar	19,67	1.175	(442)
	9.789	Fev/2026	Açúcar	18,60	(1.194)	(1.159)
	336	Abr/2026	Açúcar	17,74	-	(154)
	4.133	Fev/2027	Açúcar	16,48	1.268	(138)
	560	Jun/2027	Açúcar	17,05	-	(157)
31 de dezembro de 2024	45.081			19,13	6.617	(8.043)

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

v) Risco de preço de commodities--Continuação

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	25	Nov/2025	Alumínio	2.400,00	27	-
	25	Dez/2025	Alumínio	2.400,00	27	-
	25	Jan/2026	Alumínio	2.400,00	27	-
	25	Fev/2026	Alumínio	2.400,00	27	-
	25	Mar/2026	Alumínio	2.400,00	28	-
30 de setembro de 2025	<u>125</u>			<u>2.400,00</u>	<u>136</u>	<u>-</u>

	Notional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média	Valor justo do ativo	Valor justo do passivo
	75	Jan/2025	Alumínio	2.487,33	40	(16)
	75	Fev/2025	Alumínio	2.497,33	34	(16)
	25	Mar/2025	Alumínio	2.440,00	16	-
	25	Abr/2025	Alumínio	2.445,00	17	-
	25	Mai/2025	Alumínio	2.445,00	16	-
31 de dezembro de 2024	<u>225</u>			<u>2.475,78</u>	<u>123</u>	<u>(32)</u>

vi) Risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser definido como a possibilidade de a Companhia e suas controladas não serem capazes de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Visando assegurar o cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia e suas controladas observam critérios específicos para: (i) mensuração e manutenção de um saldo mínimo de disponibilidades e aplicações financeiras "caixa mínimo"; (ii) destinação deste saldo em investimentos financeiros; e (iii) contratação de novas operações.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

vi) Risco de liquidez--Continuação

Em 30 de setembro de 2025

Passivos financeiros	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 10 anos
Fornecedores	1.869.767	1.901.087	1.901.087	-	-
Fornecedores risco sacado	273.288	273.325	273.325	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.223.320	1.284.828	331.960	281.668	671.200
Subvenções governamentais	5.900	6.194	2.158	1.566	2.470
Instrumentos financeiros derivativos	68.260	68.260	68.260	-	-
Partes relacionadas	148.689	148.689	148.689	-	-
Passivo de arrendamento	372.859	495.488	145.991	109.803	239.694
Em 30 de setembro de 2025	3.962.083	4.177.871	2.871.470	393.037	913.364

Passivos financeiros	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 10 anos
Fornecedores	1.917.430	1.961.900	1.961.900	-	-
Fornecedores risco sacado	380.752	388.445	388.445	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.194.512	1.214.817	162.193	284.882	767.742
Subvenções governamentais	6.490	6.992	2.629	897	3.466
Instrumentos financeiros derivativos	27.592	27.592	27.592	-	-
Partes relacionadas	148.723	148.723	148.723	-	-
Passivo de arrendamento	302.245	410.977	104.118	80.387	226.472
Em 31 de dezembro de 2024	3.977.744	4.159.446	2.795.600	366.166	997.680

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.5. Contabilidade de *hedge*

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de *hedge* afetar o resultado.

Para fins de contabilidade de “*hedge*” (*hedge accounting*) existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo, ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado.
- *Hedge* de fluxo de caixa, ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

	30/09/2025	31/12/2024
Contratos de swap:		
Ativo		
IPCA x Taxa Pré	70.861	23.975
Passivo		
CDI x Taxa Pré	(27.726)	(19.511)
Subtotal swap	43.135	4.464
Contratos de termo/NDF:		
Ativo		
Compra de termo de mercadorias	4.188	6.617
Compra de termo de moeda	-	36.135
Contratos a termo de alumínio	186	123
Passivo		
Compra de termo de mercadorias	(11.522)	(8.043)
Compra de termo de moeda	(29.012)	(6)
Contratos a termo de alumínio	-	(32)
Subtotal termo	(36.160)	34.794

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.5. Contabilidade de *hedge*--Continuação

Os efeitos das relações de *hedge* de fluxo de caixa formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ajustes de valor justo - Ganhos reconhecidos no patrimônio líquido	(68.317)	(243.461)
Ajuste de valor justo - Perdas reconhecidas no patrimônio líquido	165.193	159.071
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de hedge	(25.671)	17.222
Reclassificação do patrimônio líquido para o resultado	(40.208)	47.493
	<u>30.997</u>	<u>(19.675)</u>

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de “*hedge*” é reconhecida diretamente no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do “*hedge*” é reconhecida no resultado do período.

19.6. Análise de sensibilidade

A Administração da Companhia e suas controladas efetuou a análise do impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos e debêntures. A dívida foi segregada em três partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas ao IPCA, e à SELIC, as quais podem ter movimentações distintas de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo utilizou como base a taxa efetiva DI que em 30 de setembro de 2025 que era 14,90% a.a., impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre o IPCA a Companhia considerou a taxa efetiva em 30 de setembro de 2025 de 5,13% divulgada pelo Banco Central. Sobre a TJLP, o cenário considerado pela Companhia é a manutenção da taxa de 8,96% a.a.

Para as subvenções governamentais, nos estados de Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte não há atualização da parcela financiada e no estado do Maranhão é 100% do IGPM.

	Saldo contábil em 30/09/2025		Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Equivalentes de caixa	616.415	Baixa do CDI	81.739	61.304	40.869
Aplicações financeiras	8.334	Baixa do CDI	1.242	931	621
Conta vinculada	18.878	Baixa do CDI	2.465	1.849	1.232
Empréstimos e financiamentos	1.223.320	Alta do CDI	(166.545)	(206.810)	(249.818)
Exposição líquida (despesas financeiras)	-		(81.099)	(142.726)	(207.096)

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.6. Análise de sensibilidade--Continuação

A Companhia não apresenta instrumentos financeiros suscetíveis à variação cambial ou do preço da “commodity”, uma vez que mediante contratação de operações a termo “Non-Deliverable Forward - NDF” e ordens de compra tem um preço travado para o valor futuro. Entretanto, é possível que o valor de mercado do dólar ou das “commodities” oscile para baixo, isto é, abaixo das taxas contratadas. A administração da Companhia considera como um risco a possibilidade de pagar taxas acima do mercado devido à compra antecipada das operações em termo ou opção. Embora essas oscilações não afetem as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração realizou uma análise de sensibilidade dos contratos firmados em 30 de setembro de 2025 com a possibilidade da redução do valor a mercado de dólar, açúcar e alumínio em 25% e 50%. Segue abaixo:

Balanço	Commodities	Notional	Taxa contratada	Provável	Redução da Taxa MTM	
					25%	50%
Ativo	USD/BRL	-	-	-	-	-
Passivo	USD/BRL	85.365	5,75	(29.012)	(144.404)	(259.794)
Ativo	Açúcar	72.884	18,07	2.402	1.801	1.201
Passivo	Açúcar	53.417	18,07	(11.522)	(14.402)	(17.283)
Ativo	Alumínio	125	2.400	186	(263)	(719)
Passivo	Alumínio	-	-	-	-	-

20. Subvenções governamentais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de subvenções governamentais que têm natureza de subvenções para investimento, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

As subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo específico. Para a valoração das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros.

Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda.

Esses incentivos possuem alíquotas de reduções de até 75% e prazos de validade de até 10 anos dependendo do produto e da unidade de fabricação.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais--Continuação

Incentivos fiscais estaduais--Continuação

Os incentivos são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais do imposto de renda são reconhecidos mensalmente no resultado do período na data de sua apuração.

A Companhia possui regimes especiais de tributação relativos ao ICMS concedido pelos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rondônia que implicam na redução da carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

Em 29 de dezembro de 2023, o Governo Federal publicou a Lei nº 14.789/2023 no Diário Oficial da União, revogando o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014 e, trazendo assim, novas regras envolvendo as subvenções governamentais.

As controladas da Companhia são beneficiárias de incentivo fiscal de crédito presumido concedido por estados membros da federação e em virtude de decisões proferidas pelos Tribunais Superiores, entendemos que:

- (1) Com relação à não tributação pelo IRPJ e pela CSLL, a matéria já se encontra pacificada pela 1ª turma do STJ (EResp nº. 1.517.492/PR), bem como tem sido reafirmada em julgamentos sob a sistemática de recursos repetitivos. Portanto, a Companhia não acredita que o cenário favorável sofrerá algum revés nos julgados proferidos nos Tribunais Superiores;
- (2) Quanto ao PIS e à COFINS, o tema está pendente de julgamento do STF (RE nº. 835.818/PR), o qual está, até o presente momento, com maioria dos votos em favor dos contribuintes.

Destaca-se, ainda, que todas as controladas da Companhia possuem ações judiciais para garantir o seu direito a não incidência do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre a parcela recebida a título de valores de benefício fiscal recebido dos Estados-membros da Federação, independentemente do cumprimento dos requisitos previstos no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, porque a parcela dos benefícios estaduais não representa acréscimo patrimonial, faturamento ou receita, mas violação ao princípio/pacto federativo.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais--Continuação

Incentivos fiscais estaduais--Continuação

Os financiamentos incentivados tiveram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	6.490	9.922
Captações com parcela dilatada	1.161	1.243
Captações incentivadas	694.549	808.910
Juros apropriados	207	306
Amortização de principal	(1.975)	(5.232)
Juros pagos	(192)	(440)
Subvenções incentivadas	(694.549)	(808.910)
Ajuste a valor presente	209	691
Saldo final	5.900	6.490

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários com o objetivo de classificá-los segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotas. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia e suas controladas.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia e suas controladas questionam a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados aos processos cíveis, trabalhistas e tributários:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	41.275	35.449	175.989	171.206
Cíveis	20.305	16.036	65.299	62.984
Tributárias (a)	185.020	182.610	194.180	139.378
	246.600	234.095	435.468	373.568

(a) Cabe elucidar que a Companhia e suas controladas possuem processos tributários em trâmite na esfera judicial. Esses processos apesar de possuírem prognósticos possíveis ou remotos devem ser garantidos para dar continuidade à discussão tributária junto ao Poder Judiciário e garantir a suspensão da exigibilidade do crédito tributário e/ou manutenção da regularidade da Companhia e de suas controladas. Conforme determina o art. 855 da Lei nº 13.105/2015 e o art. 9º da Lei nº 6.830/1980, a Companhia e suas controladas utilizam das três principais modalidades de garantia judicial: depósito judicial, fiança bancária ou seguro garantia judicial.

i) Movimentação da provisão para contingências

	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	167.413	87.238	145.473	400.124
Provisão/reversão	32.400	155	3.895	36.450
Atualização	18.862	11.671	(5.624)	24.909
Pagamento/outros	(47.469)	(36.080)	(4.366)	(87.915)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	171.206	62.984	139.378	373.568
Provisão/reversão	4.456	(801)	11.268	14.923
Atualização	2.298	3.045	35.479	40.822
Pagamento/outros	(1.971)	71	8.055	6.155
Saldo em 30 de setembro de 2025	175.989	65.299	194.180	435.468

ii) Naturezas dos processos

Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia figura como réu em 1.387 processos (1.555 em 31 de dezembro de 2024) de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$175.989 em 30 de setembro de 2025 (R\$171.206 em 31 de dezembro de 2024). As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos relacionados à jornada de trabalho (hora extra; intervalos intrajornada e interjornada; e respectivos reflexos), à indenização por acidente de trabalho ou à doença ocupacional, ao modelo de remuneração, à indenização por danos morais e materiais.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Cíveis

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia figura como réu em 200 processos (245 em 31 de dezembro de 2024) de natureza cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$65.299 em 30 de setembro de 2025 (R\$62.984 em 31 de dezembro de 2024). A maioria das ações cíveis envolvem problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, às ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as provisões para processos judiciais tributários estão demonstradas conforme segue:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais
PIS/COFINS	-	5.463	-	5.316
ICMS	90.686	67.623	42.304	66.958
INSS	103.494	102.869	97.074	96.208
IPI	-	4.046	-	3.963
IRPJ	-	1.616	-	3.475
Outros	-	3.403	-	6.690
Total	194.180	185.020	139.378	182.610

Passivos contingentes - risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião da Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos internos e externos, é possível conforme demonstrado no quadro abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	243.490	247.301
Trabalhistas	67.315	59.952
Tributária	4.066.140	3.947.562
	4.376.945	4.254.815

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Apresentamos abaixo os principais processos possíveis existentes em 30 de setembro de 2025:

Auto de Infração lavrado por utilização indevida do crédito presumido do PRODEPE

O Auto de Infração tem como acusação: utilização indevida do crédito presumido do PRODEPE, pois, no exercício de 2019, estaria impedida de utilizar o referido benefício em razão de suposto não recolhimento integral do ICMS normal e do ICMS-ST.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$231.764 (R\$210.595 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração lavrado por retenção e recolhimento a menor de ICMS-ST

O Auto de Infração lavrado pelo Estado do Pará, tem como acusação: retenção e recolhimento a menor de valores a título de ICMS-ST, em razão da utilização: (a) de base de cálculo variável calculada a partir de preço médio a consumidor Final (PMPF), em detrimento da Margem de Valor Agregado (MVA), prevista no art. 40-A do RICMS/PA, (b) de base de cálculo inferior ao PMPF, e (c) para os produtos sem PMPF, utilizar base de cálculo de MVA inferior à devida.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$207.761 (R\$201.702 em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Incidência de tributos federais sobre incentivos fiscais concedidos pelos Governos Estaduais

Autos de Infração lavrados para exigir IRPJ e CSLL acrescidos de multa de ofício e juros de mora e sujeitos à multa isolada, relativos ao ano-calendário de 2013 em razão de suposta:

- (a) Falta de adição para fins de determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, de parcela de dividendos distribuídos oriundos do recebimento de subvenções governamentais; e
- (b) Dedução de despesas financeiras e com o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF) relativas a empréstimo bancário.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$191.813 (R\$181.507 em 31 de dezembro de 2024).

Multa por não instalação do Sistema Medidor de Vazão (SMV)

No final de 2007, a Unidade Simões Filho / BA iniciou a operação de uma nova linha de produção, mas só teve homologado o Sistema Medidor de Vazão (SMV) para controle da produção no final de 2008. Ao identificar a ocorrência, a Receita Federal do Brasil aplicou multa da ordem de R\$35 milhões sob o fundamento de que não era possível iniciar a produção antes da homologação do SMV.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$129.539 (R\$117.707 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração para cobrança de débitos de ICMS-ST

Auto de Infração nº 182024510000009-0 lavrado pelo Estado do Pará que cobra supostos débitos de ICMS-ST no período de 02/2019 a 11/2019 nos casos em que o valor da operação própria praticada foi superior a 75% do PMPF estabelecido para a mercadoria. Valor envolvido atualizado corresponde a R\$121.265 (R\$117.794 em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Auto de Infração por aproveitamento indevido de PIS/COFINS

Auto de Infração exigindo PIS, COFINS, multa e juros por aproveitamento indevido de crédito e falta de recolhimento das contribuições sobre os valores recebidos a título de rateio de despesas. Valor envolvido atualizado corresponde a R\$110.916 (R\$128.996 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração sobre apresentação de EFD-ICMS/IPI

Apresentação de EFD-ICMS/IPI com informações inexatas, incompletas ou omitidas, em relação aos fatos geradores ocorridos entre 30/11/2013 e 20/03/2015.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$105.414 (R\$95.785 em 31 de dezembro de 2024).

Incidência de tributos federais sobre incentivos fiscais concedidos pelos Governos Estaduais

Tem sido bastante discutida a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os incentivos fiscais concedidos pelos Governos Estaduais na forma de redução do ICMS como estímulo à implantação e manutenção de indústria nos Estados concedentes.

A Receita Federal do Brasil entende que apenas os incentivos fiscais qualificados como “subvenções para investimento”, e desde que atendidos diversos requisitos formais, não sofreriam a incidência do IRPJ e da CSLL. Por isso, vem autuando as empresas beneficiárias de incentivos fiscais estaduais sistematicamente.

Em novembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160 e a tendência é encerrar a discussão já que em seu texto ficou definido que os incentivos fiscais vinculados ao ICMS concedidos pelos Estados serão qualificados como “subvenção para investimentos” e não serão tributados pela RFB (em especial IRPJ e CSLL) se forem validados na forma prevista naquele normativo.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$102.471 (R\$93.111 em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Auto de Infração para cobrança de débitos de ICMS-ST

Auto de Infração nº 18203510000006-8 lavrado pelo Estado do Pará que cobra supostos débitos de ICMS-ST no período de 02/2018 a 12/2018 nos casos em que o valor da operação própria praticada foi superior a 75% do PMPF estabelecido para a mercadoria. Valor envolvido atualizado corresponde a R\$98.802 (R\$95.897 em 31 de dezembro de 2024).

Ação anulatória de autos de infração

Ação anulatória visando desconstituir os autos de infração lavrados pelo estado do Maranhão que cobram o ICMS/ST recolhido supostamente a menor nos períodos compreendidos entre set/2016 a dez/2016 e mai/2017 a out/2017. A exigência decorre da divergência de base de cálculo utilizada para fins de cálculo do ST: a empresa utilizou pauta fiscal e o fisco entende que deveria ser margem de valor agregado - MVA.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$79.766 (R\$72.480 em 31 de dezembro de 2024).

Execução fiscal de débitos de IRPJ

Execução Fiscal que tem por objeto a cobrança de IRPJ e reflexos em razão da subvenção de ICMS. Valor envolvido atualizado corresponde a R\$79.679 (R\$75.619 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração por emissão de notas fiscais valores de base de cálculo de ICMS-ST inferiores

O Auto de Infração lavrado pelo Estado do Maranhão, tem como acusação: empresa vem emitindo notas fiscais eletrônicas cujos valores de base de cálculo do ICMS Substituição Tributária são inferiores a 130% dos valores da base de cálculo do ICMS da operação própria repercutindo em pagamento a menor do ICMS/ST, fato este que caracteriza descumprimento do parágrafo único do art. 4-A do Anexo 4.2 do Regulamento do ICMS. Período autuado: novembro e dezembro de 2017; janeiro, fevereiro, março e abril de 2018.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Auto de Infração por emissão de notas fiscais valores de base de cálculo de ICMS-ST inferiores--Continuação

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$72.364 (R\$65.754 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração lavrado por não adição do lucro real e base de cálculo da CSLL

O Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil. O Fisco aponta foi que a empresa não procedeu a adição ao lucro real e a base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica de diferenças - variação positiva - verificada nos trimestres autuados, oriundas de avaliação a valor justo de operações de hedge, sem o devido controle por subconta contábil. Período autuado: 1º, 2º e 3º trimestres de 2021. Infração: adições não computadas na apuração do lucro real - ajustes de Avaliação Patrimonial (AVP).

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$70.277 (R\$63.858 em 31 de dezembro de 2024).

Auto de Infração lavrado por retenção e recolhimento a menor de ICMS-ST

O Auto de Infração lavrado pelo Estado do Pará, tem como acusação: retenção e recolhimento a menor de valores a título de ICMS-ST, em razão da utilização: (a) de base de cálculo variável calculada a partir de preço médio a consumidor final (PMPF), em detrimento da Margem de Valor Agregado (MVA), prevista no art. 40-A do RICMS/PA, (b) de base de cálculo inferior ao PMPF, e (c) para os produtos sem PMPF, utilizar base de cálculo de MVA inferior a devida.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$60.031 (R\$57.688 em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Auto de Infração lavrado por falta de recolhimento de ICMS

Auto de infração lavrado pelo Estado de Pernambuco, cujo objeto é: falta de recolhimento de ICMS normal nos períodos de 2006 e 2007, em razão da utilização de incentivo concedido pelo PRODEPE, modalidade ampliação, sendo que nesse período a empresa não atingiu o volume de produção necessária para a fruição do benefício.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$55.849 (R\$50.748 em 31 de dezembro de 2024).

Execução fiscal por recolhimento a menor de ICMS

Execução Fiscal cobrada pelo estado do Piauí os AI nº. 1514563000237, 1514563000238, 1514563000239, relativos a cobrança de ICMS recolhido a menor e de e de conformidade com a(s) Certidão(ões) de Inscrição da Dívida Ativa n(s).º 2511218000169-4, 2511218000170-8, 2511218000168-6.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$54.294.

Auto de Infração lavrado por suposto recolhimento a menor de ICMS-ST

O Auto de Infração lavrado pelo Estado do Amapá, tem como acusação: cobrança do ICMS devido por substituição tributária, supostamente recolhido a menor, em virtude da utilização de base de cálculo variável calculada a partir de preço médio a consumir final, em detrimento da MVA de 140% estabelecido pelo Estado, em operações de venda de produção própria de refrigerantes (CFOP 5.401).

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$52.716(R\$51.034 em 31 de dezembro de 2024).

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

ii) Naturezas dos processos--Continuação

Passivos contingentes - risco de perda possível--Continuação

Auto de Infração para cobrança de débitos de ICMS-ST

Trata-se de auto de infração lavrado em 20/04/2023 pelo Estado de Alagoas com acusação de que o contribuinte deixou de reter e de recolher o ICMS ST e FECOEP ST, no período de dezembro de 2022 a março de 2023, na qualidade de sujeito passivo por substituição tributária, relativo às operações subsequentes das vendas realizadas para contribuintes localizados no Estado. A exigência decorre da divergência de base de cálculo utilizada para fins de cálculo do ST: a empresa utilizou pauta fiscal e o fisco entende que deveria ser margem de valor agregado - MVA.

A Administração, apoiada pelos seus consultores jurídicos, classificou a probabilidade de perda como possível no montante atualizado de R\$51.410.

22. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecem os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O imposto de renda diferido foi registrado à alíquota de 15% com o adicional de 10%. A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social diferido apresentam as seguintes naturezas:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	19.448	13.388
Provisão para perdas esperadas com contas a receber	6.387	4.665
Provisão para contingências	148.059	137.253
Provisão para perdas e outras	4.388	10.702
	178.282	166.008
Passivo		
Derivativos	17.557	31.991
Mais valia e intangíveis decorrentes de combinação de negócio	627.963	650.971
Ajuste a valor presente de ativos e passivos, líquido	604	7.664
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	544	544
Provisão para perdas e outras	89.216	104.864
	735.884	796.034
Saldos classificados no:		
Ativo	46.424	36.731
Passivo	604.026	666.757
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	557.602	630.026

(a) A Companhia e suas controladas estimam utilizar os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa a compensar em até dez anos.

A movimentação dos saldos de tributos e contribuições sociais diferidos é a seguinte:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	630.027	529.846
Impacto no resultado do período	(46.754)	82.958
Impacto no patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	(25.671)	17.222
Saldo final	557.602	630.026

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido--Continuação

Uso de estimativas

Com base no estudo técnico das gerações de lucros tributários futuros e estimativas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes períodos:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
01 - 05	24.241	11.967
05 - 10	115.600	115.600
Acima de 10 anos	38.441	38.441
	<u>178.282</u>	<u>166.008</u>

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Companhia com base no prazo provável de realização e no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário.

A Companhia e suas controladas, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais de períodos anteriores e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis.

A utilização dos créditos tributários é revisada anualmente.

A conciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido--Continuação

Uso de estimativas--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	972.316	926.679
	972.316	926.679
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(330.587)	(315.071)
Ajuste para cálculo da taxa efetiva:		
Redução de incentivo fiscal de imposto de renda	49.009	178.064
Resultado de incentivos fiscais exercícios anteriores	-	(207.450)
Equivalência patrimonial	8.095	4.429
Exclusão de incentivos fiscais de ICMS	236.147	164.917
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS - Financeiras	10.415	3.718
Crédito Reintegra - Principal	10.571	-
Crédito Reintegra - Financeiras	15.933	-
Outras exclusões (adições), líquidas	(6.343)	(4.295)
	(6.760)	(175.688)
Alíquota efetiva	0,70%	18,96%

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado era de R\$2.289.529 representado por 1.190.097.985 ações ordinárias e 1.140.951.274 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Adicionalmente, o efeito reflexo dos resultados abrangentes percebidos pelas coligadas são registrados na conta de ajuste de avaliação patrimonial (de forma reflexa). Em 30 de setembro de 2025, o montante registrado era de R\$29.950 (R\$1.089 em 31 de dezembro de 2024).

c) Distribuição de dividendos e lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, diminuído da reserva legal, bem como dos demais ajustes previstos no artigo 202 da Lei 6.404/76.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de dividendos e lucros--Continuação

Em 25 de abril e 29 de agosto de 2025, foram pagos, respectivamente, R\$280.000 e R\$302.132 a título de distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024.

24. Receita operacional líquida

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta de vendas				
Não alcoólicos	11.050.769	9.618.517	3.954.307	3.470.472
Alcoólicos	1.134.747	1.231.002	417.957	438.567
	12.185.516	10.849.519	4.372.264	3.909.039
Deduções da receita bruta				
Deduções e abatimentos de vendas de produtos	(422.024)	(300.877)	(170.185)	(110.883)
Impostos sobre o faturamento	(2.827.210)	(2.518.053)	(1.001.381)	(901.362)
	(3.249.234)	(2.818.930)	(1.171.566)	(1.012.245)
Receita operacional líquida	8.936.282	8.030.589	3.200.698	2.896.794

25. Custo dos produtos vendidos

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Matérias-primas e embalagens	(4.607.833)	(4.181.856)	(1.657.345)	(1.518.720)
Pessoal	(229.368)	(203.878)	(79.590)	(70.869)
Depreciação e amortização	(217.706)	(180.037)	(75.712)	(61.617)
Materiais e serviços de manutenção	(230.291)	(182.506)	(75.651)	(50.275)
Custos gerais	(237.693)	(175.623)	(87.543)	(60.706)
Total de custos dos produtos vendidos	(5.522.891)	(4.923.900)	(1.975.841)	(1.762.187)

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Despesas gerais e administrativas

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Salários e encargos	(109.535)	(105.299)	(37.753)	(34.217)
Outras despesas com pessoal	(82.196)	(63.938)	(40.088)	(22.353)
Depreciação e amortização	(122.380)	(121.122)	(40.721)	(40.864)
Aluguéis, seguros, materiais e manutenção	(34.029)	(33.881)	(12.272)	(12.714)
Serviços de terceiros	(94.843)	(74.050)	(23.034)	(26.026)
Água, energia e telecomunicação	(35.461)	(31.672)	(12.667)	(10.513)
Contingências	(12.172)	(1.491)	4.165	495
Outras despesas	(14.192)	(29.435)	(6.213)	(11.987)
Total de despesas gerais e administrativas	(504.808)	(460.888)	(168.583)	(158.179)

27. Despesas com vendas

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Salários e encargos	(578.775)	(508.921)	(196.017)	(172.581)
Outras despesas com pessoal	(250.399)	(242.354)	(95.602)	(81.414)
Depreciação e amortização	(209.409)	(171.536)	(80.495)	(61.914)
Aluguéis, seguros, materiais e manutenção	(271.342)	(275.969)	(77.839)	(96.270)
Serviços de terceiros	(301.134)	(225.434)	(116.011)	(87.457)
Despesas e serviços com marketing	(97.216)	(69.536)	(36.629)	(30.785)
Água, energia e telecomunicação	(19.122)	(17.775)	(6.110)	(6.079)
Outras despesas	(50.968)	(84.678)	4.487	(27.573)
Total de despesas com vendas	(1.778.365)	(1.596.203)	(604.216)	(564.073)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nota - Incentivo Reintegra	54.898	-	-	-
Provisão para perdas de imobilizado	1.825	(942)	(1.838)	(1.277)
Investimentos de mercado (a)	43.562	40.243	10.911	21.277
Outras	(6.590)	11.600	(8.304)	701
Total de outras receitas (despesas) operacionais	93.695	50.901	769	20.701

(a) Dentro do plano anual de negócios, a Companhia alinhou planos estratégicos com a Recofarma no sentido de desenvolver pontos de vendas por meio de investimentos em ativos de mercado.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

29. Resultado financeiro

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas Financeiras				
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	(114.288)	(102.443)	(36.268)	(31.252)
Despesa de IOF	(1.312)	(5.173)	(490)	(833)
Tarifas, taxas e comissões	(1.492)	(6.565)	(563)	(858)
Seguro garantia e fiança	(4.995)	-	(1.661)	-
Juros de arrendamento mercantil	(36.186)	(17.944)	(13.161)	(6.316)
Ajuste a valor presente	(243.438)	(157.434)	(90.420)	(49.232)
PIS/COFINS sobre receita financeira	(8.993)	(5.835)	(3.340)	(1.938)
Variações monetárias passivas	(53.601)	(20.143)	(6.691)	(231)
Resultado negativo de MTM de juros sobre empréstimos	(24.409)	(2.078)	(5.524)	-
Resultado negativo de SWAP	(107.083)	(57.388)	(24.038)	(11.489)
Outras despesas financeiras	(3.229)	(9.434)	(1.254)	(3.068)
	(599.026)	(384.437)	(183.410)	(105.217)
Receitas Financeiras				
Receitas de juros ativos recebidos	39.570	35.402	13.738	11.502
Rendimentos de aplicações financeiras	52.601	52.199	20.829	15.569
Rendimentos de aplicações de reinvestimento	1.133	1.243	257	487
Variações monetárias ativas	3.698	3.318	1.148	774
Resultado positivo de MTM de juros sobre empréstimos	15.462	31.042	5.528	4.550
Resultado positivo de SWAP	105.596	23.795	13.851	4.315
Descontos obtidos	98	30	22	15
Adicional financeiro	25.732	25.849	9.050	8.522
Ajuste a valor presente	(1.471)	(328)	(626)	(939)
Crédito da exclusão ICMS da base de cálculos				
PIS/COFINS - juros	30.633	10.936	10.052	7.927
Incentivo Reintegra - Juros	46.860	-	-	-
Outras receitas financeiras	15.900	14.106	8.511	5.061
	335.812	197.592	82.360	57.783
Total do resultado financeiro	(263.214)	(186.845)	(101.050)	(47.434)

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do setor. Para cobrir eventuais sinistros as coberturas de seguros estão resumidas a seguir:

Coberturas	30/09/2025	31/12/2024
Empresarial / Lucros cessantes (a)	1.355.739	1.355.739
Responsabilidade civil geral (b)	15.698	15.698
Responsabilidade civil para administradores	50.000	50.000
	1.421.437	1.421.437

(a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados e danos eventualmente causados por mercadorias transportadas e por produtos próprios ingeridos por consumidores.

(b) Visa cobrir quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente em sentença judicial transitada em julgado.

A Companhia e suas controladas não preveem quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

31. Lucro por ação

a) Básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação considerando a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

31. Lucro por ação--Continuação

a) Básico e diluído--Continuação

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Quantidade de ações ordinárias	1.190.097.981	1.190.097.981	1.190.097.981	1.190.097.981
Quantidade de ações preferenciais	1.140.951.271	1.140.951.271	1.140.951.271	1.140.951.271
Total de ações	2.331.049.251	2.331.049.251	2.331.049.251	2.331.049.251
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	963.761	749.271	327.151	292.211
Lucro básico por ação - em (R\$)	0,41	0,31	0,14	0,12
Lucro diluído por ação - em (R\$)	0,41	0,31	0,14	0,12
Lucro por ações ordinárias - em (R\$)	0,81	0,61	0,21	0,21
Lucro por ações preferenciais - em (R\$)	0,81	0,61	0,21	0,21
Lucro total por ações - em (R\$)	0,41	0,31	0,14	0,12

32. Demonstrações dos fluxos de caixa

32.1. Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Ajuste de avaliação patrimonial sem mudança de participação	(31.039)
Total atividades de investimentos	(31.039)
Total	(31.039)
Consolidado	
Atividades de investimento	
Ajuste de avaliação patrimonial sem mudança de participação	42
Novos contratos e remensuração de contratos de arrendamento	(162.287)
Remensuração das obrigações com antigos acionistas	(1.483)
Total atividades de investimentos	(163.728)
Atividades de financiamento	
Hedge accounting de fluxo de caixa	56.669
Total atividades de financiamento	56.669
Total	(107.059)

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

32. Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

32.2. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Consolidado						
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros(*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	1.194.512	(21.437)	(72.783)	-	8.947	114.081	1.223.320
Instrumentos financeiros derivativos	27.592	(79.833)	-	-	24.316	96.185	68.260
Passivos de arrendamento	302.245	(91.453)	(36.206)	162.287	-	35.986	372.859
Dividendos a pagar	1.307	-	-	-	-	4.337	5.644
Total	1.525.656	(192.723)	(108.989)	162.287	33.263	250.589	1.670.083

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

33. Outros assuntos

Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre "coisa julgada" em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos dessa decisão e não identificaram processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos cuja matéria tenha sido posteriormente julgada em sentido contrário pela Suprema Corte em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa à Solar Bebidas S.A. ou às suas controladas para a data base de 30 de setembro de 2025 e continua monitorando a evolução do assunto.

Solar Bebidas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

33. Outros assuntos--Continuação

Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Ela visa simplificar o atual sistema brasileiro e transformar cinco impostos em apenas dois: um calculado sobre o Valor Adicionado (IVA) e outro que seria o imposto seletivo (IS). Ressalte-se que o IVA, que substituirá o Pis, a Cofins, o ICMS e o ISS, terá um modelo repartido chamado de "IVA dual" com duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS).

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que estarão vigentes os dois sistemas tributários (o antigo e o novo). Os impactos da reforma na apuração dos tributos acima mencionados, somente serão plenamente conhecidos e estimados quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar e Leis Ordinárias.

O PLP 68/2024 é o principal projeto de regulamentação da reforma tributária, regulamentando o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto Seletivo (IS) e os regimes diferenciados. Aprovado na Câmara dos Deputados em julho/2024, o PLP 68/2024 foi enviado para avaliação e aprovação no Senado Federal.

Após votação e aprovação no Senado Federal com modificações, o texto do PLP 68/24 retornou para a Câmara dos deputados. O texto final foi aprovado no dia 17/12/2024 na Câmara dos Deputados e seguiu para sanção presidencial, que ocorreu no dia 16/01/2025, de modo que o PLP 68/2024 foi transformado na Lei Complementar (LC) 214/2025, publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Os possíveis impactos decorrentes da reforma tributária ainda não foram mensurados, dado que, de uma forma geral, algumas definições ainda estão pendentes de regulamentação em leis ordinárias. A administração do grupo Solar vem acompanhando as movimentações legislativas, de forma a atuar tempestivamente na mensuração e na mitigação de risco.